

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1012,5 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 30,3° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 82,8° Centígrados; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo 12,5mms.; Instavel — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 27 de dezembro de 1968 — Ano 51 — N° 16.047 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,19

Militares prestam homenagem a Costa

O Presidente da República deixará Brasília na manhã de hoje com destino à Guanabara onde, ao meio-dia, será homenageado com um almôço pelo Ministro Liro Tavares, do Exército, ao qual estarão presentes, além dos Ministros militares, os comandantes dos quatro Exércitos e os oficiais-gerais que comandam as unidades militares sediadas no Rio.

SINTESE

POLÍTICA SALARIAL

O Conselho Nacional de Política Salárial vai examinar a minuta do projeto de lei, que cria nova política salarial do Governo. A reunião será realizada nos próximos dias.

ARRECAÇÃO

O Secretário da receita federal sr. Antônio Amílcar de Oliveira, afirmou que a arrecadação federal este ano ultrapassará a dois trilhões de cruzeiros novos. O índice significará 100% a mais que a do ano passado.

GRIPE

O Ministério da Saúde reafirmou ontem, que está preparado para debelar, em todo o território Nacional qualquer surto de gripe, inclusive a "Hong-Kong". Reiterou que essa gripe, ora grassando em varias partes do mundo é de caráter benigno.

PALACIO EM REFORMAS

Estão sendo concluídas as reformas no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde o Presidente Costa e Silva se instalará a partir de 4 de janeiro próximo, para o veraneio presidencial. O Chefe do Governo após se instalar no Palácio Rio Negro, fará pronunciamento ao País, anunciando a adoção de importantes medidas de caráter econômico, no sentido de acelerar o desenvolvimento da Nação.

LEIS TRABALHISTAS

O Diretor Geral do Pessoal da Administração Federal, sr. Belmiro Siqueira, informou que no próximo ano começará a passagem para o regime das Leis Trabalhistas dos servidores do INPS e outras autarquias. Disse contudo que, os atuais funcionários somente se transferirão se quiserem.

CAFÉ

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café sr. Caio de Alcântara Machado informou que no ano convênio 67/68, nossas vendas no mercado mundial do café, somaram 13 milhões 236 mil 285 sacas.

CONGRESSO DAS PMs

Será em fevereiro de 1968 em Brasília o Congresso Nacional das Polícias Militares. A informação foi prestada pelo General Meira Matos, Inspetor Geral das Polícias Militares. Participarão do Congresso os Comandantes das 22 PMs estaduais.

SÁTIRO

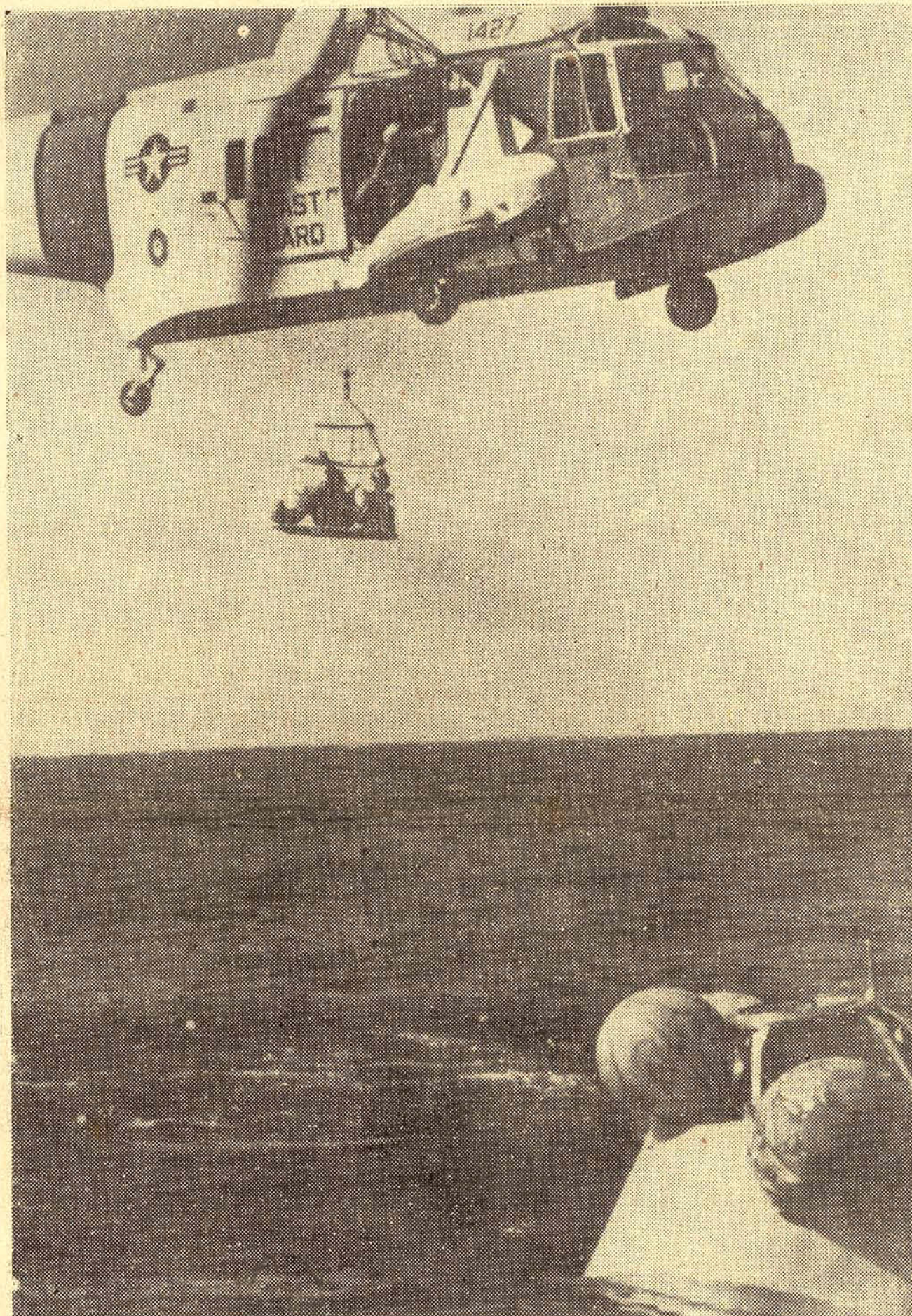
O líder do Governo na Câmara Federal, Deputado Ernani Sátiro, afastado da liderança por motivo de saúde, declarou que reassumirá o posto quando o Congresso Nacional reabrir seus trabalhos.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Malusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcellino Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11° andar — São Paulo A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3° andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Apolo-8 é esperada hoje de volta à Terra

O difícil resgate



As atenções do mundo estão hoje voltadas para o momento da descida de Borman, Lovell e Anders à terra, quando será completada a mais espetacular façanha espacial do homem.

Tranquilos e esperançosos, os lunautas Frank Borman, James Lovell e William Anders iniciaram ontem a sua viagem de retorno à terra, cuja chegada está prevista para às 12h51m de hoje. Embora seja imensurável a expectativa, os técnicos da NASA e os primeiros homens que foram à lua estão certos de que tudo correrá com absoluta precisão, com todo o instrumental da Apollo-8 funcionando perfeitamente para que a nave tenha sucesso absoluta na sua volta, depois do mais fantástico voo já empreendido pelo homem ao espaço. A viagem vinha sendo feita sob o som de um ritmo alegre de música, destacando-se a bossa nova e o iê-iê-iê, transmitido pela terra. William Anders solicitou a terra que diminuísse o volume da música, para não despertar o sono de seus companheiros, que dormiam enquanto ele montava guarda à cápsula.

O Centro Espacial de Houston transmitiu ordem ao comandante Frank Borman para que efetuasse uma leve correção somente duas horas antes do ingresso da nave na atmosfera, tendo sido suspen-

sa a manobra de correção de rumo prevista para ontem, em virtude do percurso quase perfeito da cápsula.

A sexta e última transmissão televisada de bordo da comanave foi feita às 2h51m de hoje, quando foram mostradas novas imagens do nosso planeta vistas do cosmos. Em transmissão realizada ontem, Frank Borman afirmou: "tenho o prazer de lhes dizer que a terra nos parece cada vez maior". A comunicação foi feita quando a Apollo-8 se encontrava a 220 mil quilômetros da terra, voando a uma velocidade de 5.700 km por hora. Os três astronautas haviam dormido sete horas cada um e se sentiam em perfeitas condições físicas e psicológicas.

A NASA, segundo a equipe técnica do Projeto Apolo, deverá iniciar em breve a escolha da tripulação que desembarcará na lua na próxima viagem dos americanos ao satélite natural da terra. De acordo com o programa espacial dos Estados Unidos, a descida dos americanos na lua deverá ser efetuada em junho ou julho de 1969.

Todos os EUA estão com os olhos fixos na TV

Em Paris, informou-se que a televisão nunca foi seguida com tanta paixão pelos telespectadores de quase todo o mundo como quando passou diretamente o filme dos cosmonautas norte-americanos, tomado a uma centena de quilômetros da Lua.

Coisa curiosa, esse sensacional documentário decepcionou as crianças, as quais, graças aos filmes de ciência ficção, tinham a idéia de um solo lunar mais pitoresco que o da realidade.

Outro fato curioso: se não a indiferença, a ausência de paixão nos Estados Unidos pela proeza dos três astronautas. A imprensa novaiorquina valorizava ontem mais a libertação dos marinheiros do "Pueblo" que a viagem circunlunar de Frank Borman, James Lovell e William Anders. Na rádio e televisão norte-americanas há por certo muitos comentários, mas sempre guardando a modestia do tom.

Na realidade, a impressão que nos Estados Unidos se tem é que o êxito se tinha como certo. Alguns acrescentavam: "Se em todos os demais domínios as coisas fossem tão bem e, contudo, não pedimos a Lua".

Na Grã-Bretanha, grande é a impressão tanto pela audácia dos cosmonautas como pela façanha técnica realizada pela NASA. O diretor do observatório de Jodrell Bank, "sir" Bernard Lovell, depois de homenagear a ciência dos norte-americanos, acrescentou, contudo, a opinião de que a viagem circunlunar não traria elemento novo algum ao conhecimento do satélite.

Lovell afirmou a necessidade de que um homem desembarque na Lua "para poder participar realmente no exone de uma mostra do solo lunar. Então o programa Apolo ganhará toda sua significação".

Governo toma novas medidas na economia

Através de uma cadeia de rádio e televisão, o Ministro da Fazenda vai anunciar hoje as medidas que serão executadas pelo Governo na área econômico-financeira, a partir do próximo ano.

Os principais pontos que serão abordados pelo Ministro Delfim Neto em sua fala são: a contenção dos gastos governamentais; retomada do combate à inflação; adoção de estímulos para transferência de muitos dos atuais encargos oficiais; o aumento do teto de isenção do Imposto de Renda, que passará para NCr\$ 800,00; revisão da Lei do Inquilinato e aplicação de correção monetária. As medidas a serem anunciadas hoje pelo Sr. Delfim Neto estão sendo aguardadas com grandes expectativas pelos círculos econômico-financeiros de todo o País.

De outra parte, o Ministro da Fazenda foi homenageado na noite de ontem pela Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, que lhe ofereceu um jantar.

Segurança vai reunir-se na segunda-feira

O Conselho de Segurança Nacional, convocado pelo Presidente Costa e Silva, estará reunido segunda-feira na Guanabara, a fim de adotar medidas de implementação da ação iniciada com o Ato Institucional n° 5.

De outra parte, notícias divulgadas ontem informam que o Presidente da República e o General Garrastazu Médici, Chefe do SNI, estão examinando as áreas nas quais serão aplicadas as sanções revolucionárias prescritas pelo AI-5. Segundo informante categorizado, essas medidas punitivas somente serão anunciadas pelo Chefe do Governo depois da passagem dos festejos de fim-de-ano, já com o Presidente Costa e Silva no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Esgotada em curto prazo a ação punitiva, segundo esses setores, poderá o Governo dedicar-se à sua tarefa precípua de promover as reformas sociais, assim como mobilizar o apoio popular para atingir as metas previamente definidas. Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Andreazza é esperado hoje em Lages

O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, estará hoje na cidade de Lages, a fim de presidir a solenidade do encontro das pontas de filhos do Tronco-Sul, em duas frentes de trabalho. As obras, que representam a realização de antiga aspiração catarinense, deverão estar concluídas nos primeiros meses do próximo ano, segundo informou o Ministério dos Transportes.

De outra parte, o Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, comunicou ao Ministro Mário Andreazza haver recebido relatório da presidência do Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — aceitando os estudos para projetos de financiamento de construção de 1.880 km de novas rodovias, em nove Estados brasileiros.

O investimento total do BIRD nas obras sobe à importância de 204 milhões de dólares, sendo o mais significativo financiamento externo já concedido ao Brasil, no

Brasil já se prepara para lançar satélite

Colocar em órbita pequenos satélites é a próxima meta da Barreira do Inferno, base brasileira de lançamento de foguetes, situada no litoral do Rio Grande do Norte, a quinze quilômetros de Natal. Com esse projeto, o Brasil deverá entrar, definitivamente, na era espacial. Disputando a primazia, na América Latina, de lançamentos extra-terrestres, o Brasil já se colocou na dianteira. Com foguetes tecnicamente perfeitos, Barreira do Inferno necessita, apenas, de uma nova casanata e uma nova rampa para lançar o "Scout", engenho que poderá colocar em órbita o primeiro satélite brasileiro e sul-americano.

Uma extensa faixa de terra próxima ao litoral, rodeada de grama-verde, eis a Barreira do Inferno, base de lançamento de foguetes no Nordeste brasileiro. Situada em local privilegiado — bem abaixo do equador magnético —, sofre rápidas mudanças climáticas, facilmente devassáveis pelos foguetes de pequeno e médio portes de

que dispõe. Por sua situação geográfica, a Barreira do Inferno tem enorme importância estratégica.

Projetada em 1962, quando da criação da Comissão Nacional para Atividades Espaciais (CNAE), em São José dos Campos, São Paulo, a Barreira só começou a ser construída em 1965. Mas, em dezembro do mesmo ano, já lançava seu primeiro foguete — um "Nike", n° 1 para Nikes; n° 2 para Haspas e Arcas; n° 3 para DM — 6503 nacionais, n° 4 para Aerobees, e n° 5 para Javelins). Ligada a Natal e à Base Aérea de Parnamirim por estradas pavimentadas, possui alojamentos para técnicos nacionais e estrangeiros, um hotel e um heliporto.

As rampas de lançamento formam um arco, no centro do qual fica a casanata, de onde se efetuam os disparos. Os foguetes são guardados em um depósito subterrâneo climatizado, ligado por uma estrada ao galpão de montagem.

Livros, Autores e Idéias

João Alfredo Medeiros Vileira

EDIÇÕES IELU

A Instituição Editorial das Livrarias Unidas (IELU), que reúne livreiros (de São Paulo ao Rio Grande do Sul), empenhados num trabalho paralelo às atividades editoriais-mercantis propriamente ditas, constitui uma espécie de "câmara de livreiros", objetiva educar, informar, divertir e orientar, fazendo quase sempre em convênio ou promoção conjunta com outras instituições.

A IELU escolhe periodicamente trabalhos que são destinados a diversas coleções. Assim é que na "Coleção da Fé" lançou há pouco "Novos Mensageiros", de Jair Pereira Canto e "O Apóstolo", de Mário Souza.

Na "Coleção Interlândia", IELU editou "Cidades Que Eu Vi", de Dias Costa e "Viagens", de Antônio Brito. Na "Coleção Amor", a IELU deu a lume as novelas "Do Lado do Sol" e "Último Caminho", prometendo lançar algumas outras, de importantes autores.

Entre tantas editoras brasileiras, agrada conhecer um movimento de natureza para-editorial, nos moldes do que oferece a IELU. Interessantes são os folhetos com informações literárias, curiosidades, sugestões e sinopses, que vem publicando. Entre os mesmos podem ser mencionados:

IELU-Sugestões; IELU-Informações; IELU-Curiosidades; IELU-Calendarário; IELU-Sinopses; IELU-1969.

E assim que livreiros e cultores da arte literária resolveram criar uma espécie de clube de leitores e uma rede distribuidora de interesse de cada um de nós, com a sigla IELU.

Sem ser uma Editora comercial em si mesma, nos padrões clássicos, constitui, como o nome indica, uma instituição de livrarias unidas para divulgação de obras que são de natureza variada. Escolhendo, guiando e orientando, sugere bons livros aos leitores do país. Tal instituição, embora sem veleidades editoriais de vulto, congrega, como dissemos, livreiros desde São Paulo até o Rio Grande do Sul, quer das Capitais, quer do interior.

Parabéns, pois, às EDIÇÕES IELU!

DA GRACA E DA HUMANIDADE DE JESUS

Jacques Maritain
Trad. de Leopoldo Aires
Capa de José Rios
165 págs. AGIR — 1968
NCr\$ 5,00

Este livro é uma tentativa, original e bem sucedida, de desvelar o que o mistério de Jesus tem de acessível ao esforço da razão, até um determinado ponto em que, a Fé é necessária para

suprir a razão.

Jacques Maritain é a mais significativa expressão do movimento de renovação dos estudos filosóficos que, atendendo ao apelo de Leão XIII, e tomou como guia a figura de Santa Tomás de Aquino.

Discípulo de Henri Bergson em sua fase inicial, dedicou-se primeiramente aos problemas fundamentais da filosofia. É desta época um dos seus trabalhos mais importantes: "Les Degres du Savoir". Posteriormente entra no terreno social e político, para ensaiar uma aplicação do pensamento tomista às condições históricas do mundo.

A influência de Santo Tomás não se deu unicamente no campo intelectual. Frutos da influência da espiritualidade do dominicano são os belos opúsculos: "De la vie d'oraison" e "Liturgie et contemplation". E, testemunho de sua vida, o admirável "Carnet de notes".

Teve a felicidade de realizar com sua esposa Raissa a mais perfeita comunhão de alma. Juntos caminharam, desde que se conheceram nas aulas de Bergson.

Recolhido após a morte de Raissa ao convívio fraterno dos Filhos do Pe. Foucauld, entregue à sua vida interior, faz culminar seu pensamento no tema "da graça e da humanidade de Jesus".

Conselhos de Beleza

Métodos naturais para remoçar

Dr. Pires

Ao lado dos processos conhecidos como medicinais para o tratamento da velhice há os chamados naturais e que consistem, entre outros, no emprego da luz, cultura física, boa alimentação e curas desintoxicantes. Esses meios de rejuvenescimento não devem ser feitos somente quando chega a velhice mas sim, postos em prática preventivamente, ou seja desde a mocidade.

O tratamento pela luz chama-se genericamente fototerapia e pode ser feito de um modo natural, isto é, pelo próprio sol (helioterapia) ou então artificialmente por meio de aparelhos médicos especializados (raios ultravioleta).

Numa exposição ao sol o organismo é duplamente beneficiado, numa parte, pelos raios ultravioleta, princípio ativo essencial da luz e doutro lado pelos raios infravermelho, provindos do calor.

Antes de um banho de sol é

necessário saber que as pessoas que possuem varizes, sardas, pontos ou demais manchas da pele não devem tomá-lo. Uma cautela é não abusar nos primeiros dias, pois do contrário aparecerão queimaduras desagradáveis. No início são aconselhados banhos de pequena duração, dois a três minutos, por exemplo. Diariamente o tempo de exposição solar pode ir aumentando gradativamente, na base de dois minutos, até chegar ao período de meia hora, que é suficiente para o máximo de irradiação.

A cultura física é tão necessária para uma vida jovem como o ar que respiramos. A maneira mais prática de fazê-la é por meio da ginástica. Há mapas com a descrição dos principais movimentos e vendidos nas casas comerciais por preço irrisório.

Boa alimentação e de vez em quando uma cura desintoxicante são outros fatores indispensáveis para quem quiser remoçar.

Para isso é conveniente evitar certos alimentos muito condimentados, gordura em demasia, enlatados, conservas, frituras,

etc. É preferível fazer uso de leite, pão torrado, carnes magras, legumes, verduras e frutas.

Uma desintoxicação semanal é realizada de diversos modos e um deles basta substituir as refeições de um dia por infusões de folhas de laranja ou abacate. Caldos de legume e coalhada são ainda indicados. Também como desintoxicação compreende-se viver em lugares onde se possa respirar o ar puro, dedicar alguns minutos por dia a um profundo descanso físico e intelectual e praticar uma forte disciplina oposta aos tóxicos morais substituindo, principalmente, o pessimismo pelo otimismo.

Não podemos viver jovens e em boa saúde se não observarmos os conselhos racionais que acabamos de citar.

Nota: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à rua Mexico, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

Novo tratamento para ataques cardíacos

LONDRES (E.N.S.) — Quase quarenta pessoas em Londres estariam hoje mortas não fosse um novo tratamento recebido no Westminster Hospital. Foram todas elas vítimas da mais mortal das doenças dos países de economias avançadas — aquilo que se chama vulgarmente de "ataque cardíaco".

O ataque cardíaco é insidioso: ataca sem aviso, sem dar à vítima uma oportunidade de pôr em ordem seus negócios. Prefere as pessoas que vivem sob tensão — isto é, principalmente as que tem mais responsabilidade.

Na verdade, uma terça parte da população britânica — e, por falar nisso, de qualquer país em igual situação econômica — morre de ataque cardíaco, mais homens do que mulheres, e, amígdula de indivíduos no começo da meia idade, com famílias ainda a criar.

O QUE É

O ataque cardíaco abrange uma série de situações. Basicamente, o coração deixa de bombear satisfatoriamente o sangue. O sangue, naturalmente, transporta oxigênio — essencial à vida — dos pulmões a todas as partes do corpo, incluindo os músculos do próprio coração. Sem oxigênio adequado, de

rer — em primeiro lugar, o cérebro. Por isso mesmo, sessenta por cento dos que se recuperam talvez fiquem seriamente debilitados.

No Westminster Hospital, as vítimas são colocadas em câmaras especiais de oxigênio, onde a pressão é duas vezes superior à da atmosfera. Nessas condições absorvem oxigênio suficiente ainda que o coração não funcione bem. O corpo, devidamente nutrido, pode reparar a si mesmo, como faz com os pequenos ferimentos.

TRINTA E SETE EM QUARENTA

Quarenta doentes foram tratados num período de dezoito meses. Trinta e sete salvaram-se. Na autópsia de dois dos três que morreram verificou-se que, eles tinham sérios bloqueios dos vasos do coração e que a morte era inevitável. Ora, os resultados teriam sido excelentes se os doentes constituíssem um corte seletivo, incluindo casos leves e graves. Com tratamento normal, trinta teriam se salvado. Todos os casos, no entanto, foram sérios de modo que, com o tratamento normal, talvez apenas dez tivessem sobrevivido o tratamento parece ter sido um sucesso, mas os médicos estão cautelosos. Dizem

menos cinco vezes mais casos.

O EQUIPAMENTO

O tratamento sob pressão não é novidade. É usado em muitos países para combater o envenenamento por monóxido de carbono, gangrena, e câncer. O Westminster Hospital, porém, é o único lugar onde uma atmosfera total de oxigênio puro foi usada em casos cardíacos. Frequentemente, constroem-se quartos especiais, pressurizados, onde os doentes respiram através de máscaras. Mas isto não é muito eficiente. Alternativamente, coloca-se o doente num cilindro, delatado. As vítimas de ataques cardíacos, porém, frequentemente mal podem respirar deitados e precisam sentar-se.

O equipamento do Westminster evita essas inconveniências. Construído pela Vickers, é um cilindro de pressão com um colchão e um domo transparente numa extremidade, com bastante altura para que o doente se sente sem bater com a cabeça. Não há problemas de tirar e botar o doente no cilindro, porque toda a superfície superior se abre a um toque de alavanca. Há equipamento de intercomunicação e conexões para todos os instrumentos eletrônicos usados pelos médicos. Um único pedestal contém os



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e aseo com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOAO PINTO 41 SLT FONE 2828

Companhia Siderurgica Nacional

Vinculada ao Ministério da Industria e do Comércio

Aumento de Capital — Subscrições de Ações

AVISO

A COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL comunica a todos os interessados, acionistas ou não, na conformidade do Edital de 30 de outubro de 1963, publicado por 3 vezes no Diário Oficial e no Jornal do Comércio do Estado da Guanabara e nos finais de maior circulação da capital de cada Estado, que termina no dia 2-Dez-1968 o prazo fixado para o exercício do direito preferencial na subscrição das novas ações de Aumento de Capital de NCr 292.495.727,00 para NCr\$ 639.419.795,00 que está sendo levado a efeito de acordo com a 39a. Assembleia Geral Extraordinária de 5-Set-1968.

2 Ficam assim e avidados todos aqueles acionistas ou não, que de agora subscreverem ações da referida Aumento de Capital, a fazê-lo depois do dia 16 de dezembro até 14 de fevereiro de 1969, cientes de que as ações que subscreverem deverão ser integralizadas da seguinte forma:

- 40% no ato da compra;
- 20% até 30 junho/1969;
- 20% até 31/dez.º/1969 e
- 20% até 30/junho/1970.

3 Os interessados deverão comparecer para tal fim a) no Rio de Janeiro, em seu Departamento de Ações situado na Av. Rio Branco, 156, 2.a s/loja L/331, no horário de 9 às 11 e das 14,30 às 16 horas; b) nas Entidades, especialmente nas principais cidades, nas Agências do Banco do Brasil S/A e do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1968
(Píunio Cantanhede — Diretor Tesoureiro)

QUEM COMPRA?
QUEM VENDE?
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidelidade ao princípio de bem servir.

Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande de Sul, Santa Catarina e Paraná.

NUBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indutor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325

Edifício Julieta, conjunto de solis 203

MANUAL VERMELHO

(DGS TELEFONES)

"Seu amigo obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuários de telefones

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NUMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) e classificado (comércio indústria e profissionais liberais)

CLUBE DOZE DE AGOSTO

(A melhor programação social da cidade)

MES DE DEZEMBRO

28 — Soiré da ONDA JOVEM — Início às 21 horas — Conjunto Moderno

31 — BAILE DE SÃO SILVESTRE — Reveillon — Início às 23 horas — Orquestra de Nabor

NOTA: Todas as quintas feiras "BOITE DOZE" com início às 21 horas — traje esporte — Conjunto THE ISLAND MODERNO SIX

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de e tabelamentos, inscrições, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FOPOLIS — P. ALEGRE

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Probématica — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO DO MES DE DEZEMBRO

DIA 28 — SABADO — FORMATURA DOS QUARTANISTAS DO L.E.E.

DIA 29 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE

DE

OBS. A PISCINA DO CLUBE PERMANECE ABERTA A DISPOSIÇÃO DOS SRS. SOCIOS DE TERÇA FEIRA A DOMINGO NO PERIODO DE 8 HORAS A'S 22 HORAS.

AGUARDE A SOIRE' DE 1o. DO ANO ELE

EM AP.

DIA 14 — SABADO — BAILE DE FORMATURA ODONTOLANDOS DE 1969.

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1o. andar. —

fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas.

UM BRINDE AO BOM GOSTO

CAFÉ OTTO
(UMA DAS BOAS COISAS DA VIDA)

FABRICANTE: VV9 J. CARDOSO BITTENCOURT - MAURO RAMOS, 64
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Gripe de Hong-Kong piorará em janeiro e deve afetar 2 milhões de nova-iorquinos

A epidemia da Hong-Kong deverá atingir até 2 milhões de nova-iorquinos antes de diminuir de intensidade, em meados de janeiro, segundo as previsões das autoridades sanitárias do Estado.

Os primeiros casos da gripe, com características benignas, surgiram em várias regiões da Colômbia, sobretudo em Barranquilla e Bogotá. Todas as medidas preventivas foram adotadas, para evitar sua propagação.

VITIMAS

O presidente Lyndon Johnson, que passou vários dias no Hospi-

tal Naval de Bethesda, melhorou e, embora continue a tossir muito, regressou à Casa Branca. Quanto ao Presidente eleito Richard Nixon, começou tratamento médico para combater um princípio de gripe que o acometeu quando na recepção de casamento de sua filha mais velha, Julie.

Frank Borman, o comandante da Apollo-8, também estava gripado a bordo da nave rumo à Lua, tendo contaminado um dos companheiros de vôo.

PERIGO

Segundo as autoridades, a epidemia ainda não atingiu seu ponto crítico e o chamado "estado de perigo" continuará pelo menos até o fim de janeiro. Um dos fatores que contribuiu para maior incidência da gripe foi a greve dos distribuidores de combustível a domicílio, que privou a cidade de aquecimento vários dias.

As reservas de vacina se esgotaram, em Nova Iorque. Os próximos estoques só chegarão dia 2 de janeiro. O total de mortes nesse Estado, na semana que terminou sexta-feira, está entre 2.200 e 2.300, para 2.117 na semana anterior. Muitos morrem de

pneumonia provocada pela gripe.

Um perito da Organização Mundial de Saúde (OMS), Martin Kaplan, afirma que o vírus da Hong-Kong provém de um tipo especial de porco criado no sul da China e cujo contato com o mundo exterior se faz precisamente através de Hong-Kong, onde a doença apareceu pela primeira vez.

Caso se confirme a tese, a origem seria a mesma das grandes epidemias de nossa era, tal como a de 1918, que matou cerca de 20 milhões de pessoas no mundo.

O caso de Anthony Grey

LONDRES (B.N.S.) — Foi profundo o impacto causado sobre a opinião pública pelo caso de Anthony Grey, o correspondente da Reuters que se encontra aprisionado há um ano e quatro meses em um pequeno quarto de sua própria casa em Pequim.

A repulsa provocada pelo ato de violência das autoridades chinesas é dada a três circunstâncias principais. A primeira delas é a de que Grey jamais foi sentenciado ou acusado de qualquer crime. As autoridades chinesas, absurdo como possa parecer, admitiram abertamente que ele estava sendo mantido como refém por um certo número de chineses — a própria declaração das autoridades de Pequim haveria-se a apenas cinco — que haviam sido condenados por participarem de sérios distúrbios civis em Hong Kong e por isso legalmente condenados a penas de prisão. O princípio de se manter pessoas inocentes como reféns repugna assim a todas as nações do mundo civilizado.

Em segundo lugar, Grey ainda está sendo mantido prisioneiro apesar da libertação de oito chineses pelas autoridades de Hong Kong. A mais longa sentença imposta a qualquer um desses chineses datava de maio de 1967 e foi de 18 meses. O último desses presos chineses foi solto a 16 de novembro último.

Esperou-se — inutilmente, como se viu — que o correspondente britânico pudesse então ser também solto. Mas agora tornou-se claro que Grey está sendo mantido como refém por qualquer chinês que infrinja a lei e perturbe a ordem em Hong Kong e convém lembrar que existem atualmente 13 outros chineses na prisão em Hong Kong

justamente por este motivo. Por outro lado, há que se meditar sobre as desumanas condições de aprisionamento que foram impostas a Grey. Durante longo tempo, esteve ele confinado em um diminuto cômodo de apenas 8 pés quadrados; agora encontra-se em outro ligeiramente maior, de 12 pés quadrados. Os seus carcereiros permitem que Grey saia deste período diário de exercício, de 40 minutos de duração. As janelas deste cubículo estavam fechadas com tábuas e o cômodo era desesperadamente quente nos meses de verão; agora, a porta é mantida permanentemente aberta e o quarto é terrivelmente frio. Seus pedidos para que a porta seja fechada não são levados sequer em consideração pelos seus carcereiros.

SOLIDÃO

O pior aspecto de seu aprisionamento é a total solidão a que foi submetido. Os chineses presos em Hong Kong estavam sempre em permanente contato com os demais prisioneiros: Grey, entretanto, está só.

Os chineses em Hong Kong recebem visitas regulares de seus amigos e parentes, enquanto Grey recebeu apenas duas visitas e feitas por membros da Missão Britânica em Pequim, no longo espaço de 16 meses.

Em Hong Kong os presos chineses tinham acesso à biblioteca da prisão e podiam entrevistar-se com os seus funcionários; em Pequim, as autoridades chinesas já não há algum tempo não permitem a Grey ler os seus próprios livros que estão em um outro cômodo da casa e jamais pôde

ele entrevistar-se com um único funcionário chinês.

Ele próprio já disse que está vivendo "no vazio" e ainda não lhe informaram de quanto tempo será sua detenção. Em Hong Kong, todavia os presos chineses sabiam a duração de suas sentenças e a razão por que estavam sendo sentenciados.

TORTURA MENTAL

Grey, é preciso que se diga, foi também submetido à tortura mental sem ter cometido qualquer transgressão à lei. Mesmo as mais bárbaras nações não costumam tratar desta forma seus prisioneiros em tempo de guerra e deve ser lembrado que a Grã-Bretanha e a China estão em paz e mantêm relações diplomáticas normais entre si.

Na verdade, a Grã-Bretanha tem continuado a apoiar o pedido da China de ingressar nas Nações Unidas. Apesar disso, o governo de Pequim continua a violar flagrantemente os princípios contidos na Carta dos Direitos Humanos.

O caso que envolve Grey, muito embora ignominioso, não é o único. Além dele, pelo menos 12 outros súditos britânicos, 13 japoneses, 5 norte-americanos, 8 alemães orientais, 1 belga e 1 italiano ou estão aprisionados na China ou simplesmente ali desapareceram.

Apenas uns seis desses prisioneiros foram sentenciados, quase certamente com base em acusações forjadas. Pedidos de informações a respeito do destino desses homens permanecem sem qualquer resposta.

Alguns deles trabalhavam na China a pedido das próprias autoridades chinesas.

PACIENCIA

Em suas relações com a China Comunista, o governo britânico tem demonstrado sempre uma inigualável paciência diante das maiores provocações. As relações diplomáticas entre os dois países não foram rompidas, a despeito dos violentos ataques feitos à Legação Britânica durante a chamada "Revolução Cultural" de 1967.

O governo chinês não foi pressionado a reparar os consideráveis danos causados pelas malhas de agitadores e saqueadores e o pessoal diplomático britânico continuou em Pequim apesar das absurdas e injustificáveis restrições de movimentos feitas pelas autoridades chinesas.

O governo britânico demonstrou também considerável senso de controle diante do vergulhoso e infantil comportamento dos membros da Legação Chinesa em Londres quando atacaram policiais e transeuntes britânicos com bastões de baseball e barras de ferro. Nenhuma represália foi tomada contra eles ou contra os membros de outras organizações comerciais e de imprensa de Pequim existentes em Londres.

As relações da China com outros países e seus nacionais têm sido extremamente desanimadoras. Muitos países são de opinião que, apesar de tudo, é preferível manter relações com a China na esperança de que tais contactos possam vir a persuadir os chineses a melhorar seu comportamento.

Mas o caso Anthony Grey é bem um importante lembrete de que os chineses até agora nada fizeram que justificasse aquelas esperanças.

A OTAN reage

Professor Hermann M. Goergen

Três são os fatos que mudaram a política mundial desde 9 de agosto de 1968, dia da invasão da Tchecoslováquia por cinco países do Pacto de Varsóvia chefiados pelo União Soviética:

1) A precisão da máquina bélica comunista, funcionando como relógio no acionamento da maior concentração militar na Europa depois da Segunda Guerra Mundial.

2) A tese oficialmente proclamada pelos líderes soviéticos, de que cabe à União Soviética o direito de intervenção, mesmo militar, em países socialistas, desde que eles se constituam — segundo a opinião do próprio interventor — "um perigo para o sistema socialista".

3) O esfôrcio gigantesco nos mares empunhados pela União Soviética com o fim declarado de a) contestar o poder marítimo ocidental b) aumentar a pressão contra a Europa por um movimento de pinça do sul e do norte, incluindo o Mediterrâneo na área de influência soviética.

Como há vinte anos o bloqueio de Berlim e a conquista do poder pelos comunistas em Praga fez surgir a OTAN, 21 de agosto de 1968 fez reanimar, fortalecer o pacto ocidental num momento, em que a política de dissensão "entre Washington e Moscou e a retirada da França

força concentrado contra a ameaça comunista.

"Coexistência pacífica", "desarmamento nuclear", "distensão" pareciam o denominador comum entre Ocidente e Oriente. Ficaram esquecidos por muito tempo o bloqueio de Berlim, a guerra da Coreia, a brutal submissão da Hungria e a tentativa de ameaça nuclear contra os EUA em Cuba. Mas o 21 de agosto provou esta verdade básica: "quanto maior for a ameaça, maior será a união entre os ameaçados".

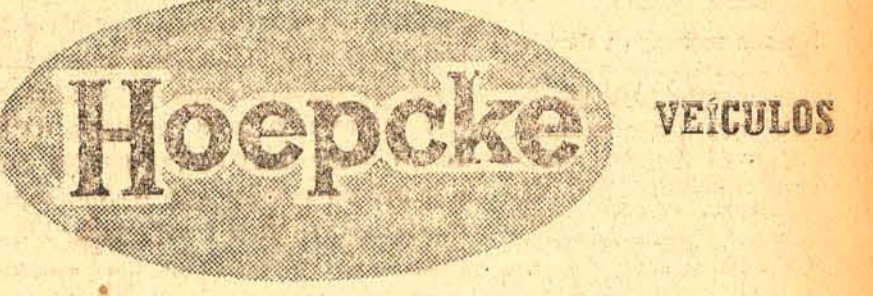
Ficou evidente que a procura da paz e coexistência entre Washington e Moscou nunca deverá enfraquecer a OTAN, pois os acontecimentos de Praga provarão que a União Soviética não alterou nem a sua política imperialista nem os seus métodos agressivos.

Os resultados para a unificação política e militar do Ocidente embora ainda não satisfatórios, revelam entretanto uma nova e unânime interpretação da realidade política pelos responsáveis ocidentais que tomaram várias providências altamente proveitosas para a segurança da Europa na reunião do Conselho da OTAN e depois na dos ministros do exterior e de defesa em Bruxelas. Mesmo não apoiando o otimismo daqueles que falam em "nova doutrina da OTAN de dimensões históricas", devendo admitir um novo conteúdo na advertência antiga do Ocidente dirigida aos do-

z: "Qualquer intervenção soviética com efeitos diretos ou indiretos para a situação na Europa ou no Mediterrâneo levaria a uma crise internacional de consequências graves". Na reunião de 15 de novembro, o ministro do exterior dos EUA, Dean Rusk, — interpretando o pensamento da OTAN — declarou que os interesses de segurança da Austrália e da Jugoslávia tocam os interesses de segurança da OTAN. A segurança da Finlândia de sua vez determina a segurança dos Estados do Pacto Atlântico. Não podemos esquecer que a França participa do "Conselho da OTAN", autor deste comunicado mais forte de há muitos anos e no qual é documentada a firmeza com que os quinze países ocidentais defenderão a liberdade e independência de seus países. Já não se fala mais na crise da OTAN em 1959, quando expirará o prazo do pacto.

Até na França parou o debate em torno de uma eventual retirada definitiva. Os ministros de defesa acertaram várias medidas de grande alcance. Em janeiro de 1969 deverá ser apresentado um "plano das forças da OTAN" para o período de 1969 a 1973. A Inglaterra colocará mais uma divisão sob o comando do pacto, estacionada, porém, nas ilhas britânicas. Não mais se fala na diminuição das tropas britânicas a leste do Reno, que compõem as "forças de choque" da OTAN.

transferidos para o Mediterrâneo. Os americanos, além de apressar o "ciclo de rotação" de suas tropas na Europa, não mais retirarão forças do velho continente, ficando 200.000 soldados americanos na Europa em maior estado de alerta. Quatro esquadrões de aviões americanos do tipo Phantom e vinte e quatro aviões ingleses de decolagem vertical reforçarão os efetivos da OTAN. A Itália aumentará o orçamento militar em 7% em favor da modernização de sua marinha de guerra. A Holanda completará as unidades de suas forças armadas, melhorando — como aliás também a Bélgica — a força blindada e a defesa contra tanques. A Bélgica convocará mais 4.000 soldados (profissionais) por ano. As seis brigadas blindadas belgas continuarão em solo alemão, ficando cancelada a retirada já projetada de duas brigadas. As tropas canadenses permanecerão na Alemanha. A Dinamarca e a Noruega aumentarão os seus orçamentos militares. A Alemanha manterá as 32 brigadas do seu exército numericamente completas, melhorará o poder de fogo de suas unidades, a mobilidade da tropa assim como a defesa área, calculando-se o aumento de seus orçamentos militares de 1969 a 1972 em m/m 700 milhões de dólares. Então nova corrida de armamentos? Nova guerra fria? Longe disto, as medidas ocidentais visam apenas a prontidão do

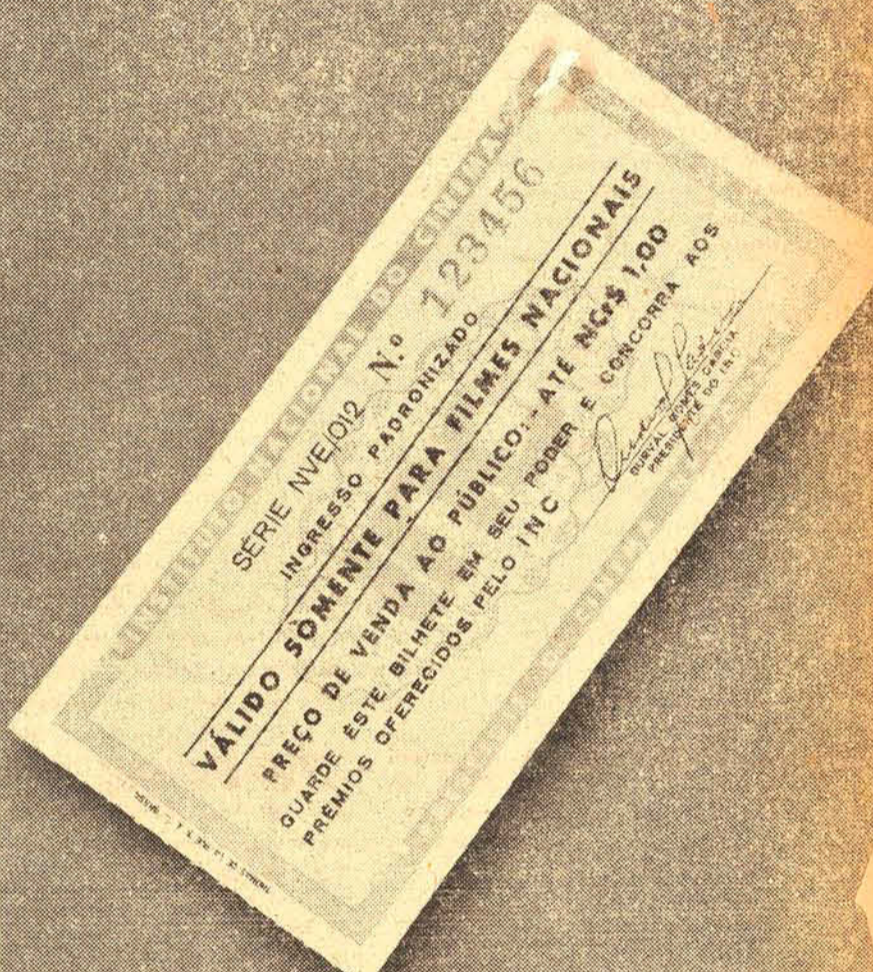


Hoepcke VEICULOS

Caminhões "CHEVROLET" para pronta entrega.
Financiadas até 24 meses

C 6503 — 4 marchas
C 6503 — 5 marchas
C 6403 — com caçamba

E não esqueça — Seu Chevrolet UPALA está chegando



O INGRESSO PADRONIZADO VAI AJUDAR O CINEMA NACIONAL E VAI DAR MUITOS PRÊMIOS A VOCÊ. PARA NÓS, BASTAM ÊSTES MOTIVOS PARA LANÇÁ-LO

mpm propaga

A partir de agora, você vai encontrar em todos os cinemas um novo tipo de ingresso. Trata-se do Ingresso Padronizado, emitido pelo Instituto Nacional do Cinema. Ele contém a assinatura do INC, um número seriado, o preço para o público e o carimbo do cinema em que você o comprar.

Você tem duas grandes vantagens. Com o Ingresso Padronizado, a primeira é que você ajuda a melhorar, cada vez mais, o cinema nacional. Emitindo suas próprias séries de talões numerados, o INC vai ter um quadro real da situação do Cinema no Brasil, controlando as vendas de ingressos, levantando dados sobre o número de espectadores etc. Além de proporcionar benefícios ao cinema brasileiro.

A segunda vantagem é que o Ingresso Padronizado ainda lhe dá prêmios. Cada vez que você assina um filme nacional, a porcentagem do seu ingresso lhe permite concorrer ao sorteio inclusivo de Volkswagens, além de geladeiras, projetores, toca-fitas, e outras atrações da Loteria Federal. Se você acha que o cinema nacional ainda precisa melhorar, labore para que isso aconteça. E o meio mais simples é este: sempre a sua parte do Ingresso Padronizado, quando for ao cinema. Mesmo que o filme seja estrangeiro.

inc

INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Mensagem de Paz e Trabalho

GUSTAVO NEVES

Na sua mensagem de Natal, o Governador Ivo Silveira, associando-se ao desejo que as comemorações da Crisandade tradicionalmente justificam, dirigiu ao povo catarinense palavras de alto sentido político, ao encontro, aliás, da própria conduta de nossa gente. Não poderia ter sido mais oportuna, mesmo face às circunstâncias históricas deste momento nacional, a palavra do Chefe do Executivo de Santa Catarina.

Não omitiu o Governante, nesse pronunciamento, a homenagem merecida por todos os catarinenses, implica no conceito de povo que soube aproveitar, mais um ano, para o "trabalho construtivo da grandeza comum e do desenvolvimento do Estado". Mais ainda manifestou-se confiante em que todos os Brasileiros — e particularmente os catarinenses — inspirados nos próprios estímulos de solidariedade pátria, se mantenham na "perfeita integração de esforços e anseios pela tranquilidade permanente dos espíritos e pelo fortalecimento dos laços da unidade nacional".

Sem dúvida, os catarinenses corresponderão a essa alta expectativa governamental, não só porque as aspirações populares, em Santa Catarina, nunca destoaram dos mais nobres anseios de paz de toda a Nação, mas também porque têm em vista os interesses da comunidade, em torno dos quais se conjugam as forças de produção e as classes mais representativas da ordem social e econômica do Estado.

Neste instante, Santa Catarina procura erguer-se ao nível de desenvolvimento que corresponda às suas possibilidades materiais e à capacidade de iniciativa e ação de sua gente. O Governador Ivo Silveira tem sido, a esse respeito, alvo das mais expressivas demonstrações de apoio, convergindo todas para a meta da prosperidade geral, dentro de inabalável espírito de civismo e solidariedade social.

Em todos os setores de atividades privadas, a influência das diretrizes governamentais se torna sensível pelo incentivo natural da confiança que os congressos em busca da recuperação econômica que situará o Estado entre as unidades mais ativas e mais prósperas da Federação Brasileira. Uma legislação bem coordenada nos seus objetivos concretiza o pensamento político-administrativo do Governo, conciliando interesses no âmbito do ideal de desenvolvimento. Por isso, Santa Catarina quer paz, deseja tranquilidade, confiando na elevação do critério daqueles a quem cabem as responsabilidades de transportar os embarazos à marcha do progresso brasileiro.

A isso é que alude o Governador Ivo Silveira na sua mensagem à família catarinense, a propósito das festividades do Natal. Saudando os seus catarinenses, bem lhes conhece o ânimo infenso a tergiversações e positivamente voltado para o crescimento social e econômico da comunidade.

As palavras governamentais tiveram ampla e feliz repercussão, porque serviram de ponderado apelo à sensibilidade e ao mesmo tempo ao senso popular, em favor do fortalecimento da unidade brasileira. Povoaram o ambiente social de Santa Catarina com um incentivo mais à atitude cívica e moral dos catarinenses para a contribuição devida aos destinos da nacionalidade.

Correção

Anuncia-se que o Governo vai baixar novas normas sobre a correção monetária em nosso País. A correção monetária, há alguns anos introduzida entre nós, pode ser definida como o processo econômico tendente a preservar o valor intrínseco de bens, utilidades e serviços, mediante reajustamentos constantes do valor nominal da moeda, que é aquele pelo qual ela legalmente se expressa e a cujo poder liberatório ninguém se excusa. Por esse escalo, teoricamente fixo, permanente e imutável, e praticamente estabilizado por força da ação corretiva, se liquidam os compromissos e se quitam as transações e negócios realizados.

Até há pouco tempo desconhecido no Brasil, só com a Lei nº 4.357, de 16 de julho de 1964, o novo instituto surge na área das atividades subsidiárias do País, onde opera com autêntica mora qualificada a recair sobre o devedor retardatário, compelido a honrar as obrigações pactuadas pelo seu real valor, no instante em que delas se exonere, após o decurso dos prazos estabelecidos. Funciona tal um aparelho automático de recuperação, no resgate dos débitos físicos e contribuições previdenciárias, adaptado, ainda, pela lei, a misteres outros do setor público, como as Obrigações do Tesouro Nacional, os débitos compulsórios de prazo fixo e os contratos imobiliários de fins sociais, a cargo do Banco Nacional de Habitação e das Caixas Econômicas Federais.

No tocante aos efeitos da medida, economistas e administradores divergem, buscando cada grupo aperfeiçoá-la e jungi-la a ângulos doutrinários ou pragmáticos a que o assunto, pela sua natureza, legalmente se presta. Para os monetaristas, que consideram a moeda

estável como chave-mestre do equilíbrio econômico-financeiro, a correção se alça como providência ideal, capaz de combater com êxito, ao lado de outros fatores, a inflação galopante e desordenada. E quanto mais ela se difundir, seja no âmbito das atividades públicas, seja no dos negócios particulares, melhores e mais duradouros serão os resultados pretendidos. Já os estruturalistas — aqueles que concentram no desenvolvimento social as fontes da potencialidade econômica, sobretudo nas nações subdesenvolvidas — entendem que o reforço do poder aquisitivo da moeda, através da manipulação de meros índices artificiais, pouco ou nada adianta, não passando de simples aparência, já que não traduz, de modo algum, um robustecimento efetivo do meio circulante e o valor autêntico das coisas, dos serviços e das utilidades, em qualquer dos estágios do labor coletivo e individual.

Em verdade, porém, sem embargo das opiniões extremadas, a correção monetária adotada em boa hora em nosso País em atenção à conjuntura, apresenta mais virtudes do que defeitos, tendendo agora a se aperfeiçoar, de acordo com as medidas que se anunciam. Ela vem sendo aplicada convenientemente na órbita governamental — de um lado, como contrapartida a s devedores inadimplentes do erário e das organizações estatais e, de outro, como estímulo à aquisição de títulos oficiais e incentivo à poupança privada na construção de moradias populares e favorecimento de outros benefícios sociais. A justaposição de todos estes eventos às mutações da capacidade contábil da moeda constitui método positivo e altamente útil ao saneamento da economia.

Empresas

Além dos problemas comuns a todos os empreendimentos econômicos, as pequenas e médias empresas enfrentam ainda uma série de obstáculos que lhes são peculiares. Além da tendência à concentração das poupanças privadas nas grandes corporações, são grandes e cada vez maiores os meios indispensáveis para se operar eficazmente uma empresa que requer custos de produção competitivos, equipamentos relativamente mais caros e maior racionalização dos trabalhos, necessários à sua própria sobrevivência. Carecem, assim, as empresas menores de assistência permanente não apenas financeira, mas também técnica e administrativa.

A experiência de outros países indica que, nesse sentido, inúmeras providências podem ser adotadas. Nos Estados Unidos, o caminho encontrado pelo governo para auxiliar as empresas de menor porte consistiu no fornecimento de recursos públicos, na forma de empréstimos, às sociedades de investimentos que, por sua conta e risco, reemprestam obrigatoriamente às pequenas e médias empresárias, ou a elas se associam como condição indispensável para levantar recursos oficiais. Em toda a Europa, as pequenas e médias empresas são objeto de permanente atenção, notadamente nos países do Mercado Comum, onde representam dois terços dos estabelecimentos industriais instalados. Na França, o Governo criou um fundo especial para fomento da produtividade, operando diretamente com as pequenas e médias empresas, auxiliando-as de diversas formas. No Brasil, os primeiros passos tendentes a dar maior proteção à pequena e média empresas foram dados com a criação do FIPEME, cujos recursos de finem-se a cobrir os gastos com um programa de assistência a empresários pequenos e médios.

Dentre as pequenas e médias empresas, as que se situam nos extremos encontram maiores dificuldades

para se manterem, face à concorrência das grandes ou à concorrência internacional. Todavia, se, de modo geral, a grande empresa está melhor adaptada à economia moderna, existe uma série de atividades complementares que constituem o verdadeiro campo de ação das empresas menores. As pequenas e médias empresas possuem importante papel a desempenhar no funcionamento do sistema de concorrência, porque sua oferta cobre, particularmente, as lacunas deixadas pelos grandes estabelecimentos. Elas oferecem, assim, uma contribuição essencial para a satisfação de numerosas necessidades. A racionalização de suas gestões e a especialização de suas atividades são de importância primordial. É necessário que certos costumes, como a gestão inteiramente familiar, linhas de produção antiquadas, etc., sejam abandonados. Por último, as pequenas empresas devem dar provas de espírito de colaboração para remediar as deficiências decorrentes das suas dimensões.

Certas concentrações entre pequenas e médias empresas industriais e comerciais podem tornar-se necessárias para a assimilação do progresso técnico, o que também se aplica aos reagrupamentos da produção agrícola. As medidas fiscais provocam diferentes efeitos segundo a dimensão das empresas, sendo necessário neutralizá-las de modo que suas consequências sejam independentes das dimensões da empresa, tendo-se em vista que as menores encontram-se frequentemente em desvantagem em relação às grandes. Não raro, esta desvantagem decorre de disposições legais concebidas, muitas vezes, para as grandes empresas. De qualquer forma, a participação disciplinadora e orientadora dos poderes públicos poderão contribuir sensivelmente para a melhoria da produtividade da pequena e média empresas.

CAPITAL DE GIRO

O Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), baixou a Resolução 313/68, criando o Fundo Especial para o Financiamento de Capital de Giro — FUNGIRO. Os recursos do "Fungiro" serão oriundos (Ncr\$ 100 milhões como mínimo) do BNDE, integralizados em duas quotas iguais de Ncr\$ 50 milhões nos exercícios de 1969 e 1970; recursos de outras fontes nacionais ou estrangeiras, mobilizados inclusive e se possível, através da colocação de títulos no mercado de capitais, de emissão do próprio BNDE. As modalidades de operação dos "Fungiro", em princípio, serão: empréstimos mediante desconto de nota promissória de emissão da empresa contratante.

QUEM GANHA COM O FUNDO

Para efeitos das aplicações do "Fungiro" são considerados enquadrados os seguintes setores e atividades: produtos intermediários básicos; bens de capital; fabricação de manufaturados que se destinam ao mer-

cado externo; aquisição de matérias-primas básicas ou estratégicas, a juízo do BNDE; e outras empresas que se dediquem à exportação de produtos intermediários, bens de capital etc. Os recursos dos "Fungiro" atenderão até 60% da imobilização em estoque média de insumos industriais básicos. O prazo dos empréstimos de que trata a Resolução variará entre um mínimo de 6 meses a um máximo de 30 meses. O prazo máximo poderá, em princípio, ser ampliado até 48 meses, sempre que se tratar de formação de estoques estratégicos, estes definidos e conceituados a critério do BNDE.

ARATU QUER UM BOM PORTO

O centro industrial de Aratu recebeu da FINEP financiamento de Ncr\$ 156 mil, para elaboração de projeto objetivando a viabilidade técnico-econômica e financeira para construção de um porto na Baía de Aratu, em condições operacionais modernas e adequadas às operações de carga e descarga dos produtos do centro, com vistas à obtenção de empréstimo do BID para execução da obra. O projeto, de grande importância para aquele centro industrial baiano, tem como objetivo suplementar as instalações portuárias existentes, principalmente no que se refere à movimentação de grandes e líquidos, dando apoio às indústrias ali instaladas cujas instalações estão em fase de instalação.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

SENADORES EXPRESSAM APOIO A COSTA

Dos 46 senadores da ARENA, 20 já assinaram o telegrama de apoio ao Presidente Costa e Silva e à atual política revolucionária. Os trabalhos de articulação e coleta de novas assinaturas prosseguirão hoje. Está decidido, conforme acentuava o Senador Filinto Müller, líder da ARENA no Senado, que o telegrama apenas será enviado se contar com um mínimo de 34 assinaturas — a maioria de dois terços da bancada arenista. Para o parlamentar de Mato Grosso, a finalidade do movimento é unir e proporcionar uma saída política, de diálogo entre os dois poderes, diante de uma realidade que ninguém poderá negar. Não se trata de elaborar um telegrama que contete ou torne sem efeito o anterior, em que vários senadores discordaram da edição do Ato Institucional nº 5. É preciso, isto sim, fazer com que o Senado, que nunca falhou à Revolução, aproveite a oportunidade para oferecer perspectivas e soluções.

O ideal, para o Sr. Filinto Müller, seria que os 46 senadores da ARENA assinassem o telegrama, mas ele compreende que alguns estarão impossibilitados de fazê-lo, como o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, primeiro signatário do documento anterior. Não que o seu companheiro — ou qualquer outro dos que não assinarem — discorde da necessidade de um esforço comum para a superação do impasse, diante, vale repetir, de uma realidade evidente. Apenas, que alguns não terão condições político-pessoais, nor força de atitudes assumidas há pouco.

O Senador Filinto Müller informou do andamento das articulações para o novo telegrama. Não se julga um dos promotores da idéia, que encontrou em pleno desenvolvimento quando chegou

de Mato Grosso, dias atrás, especialmente pelas mãos do Senador Dinarte Mariz. Pôsto a par dos objetivos e finalidades, concordou plenamente. Tornava-se necessário retomar o diálogo com o Poder Executivo e com as lideranças revolucionárias.

Seu desejo, proposto logo ao Senador Dinarte Mariz, foi de que o telegrama não parecesse uma provocação, rívide ou resposta ao anterior. Importava, naquele momento, somar e não dividir. Por isto, ouviria em primeiro lugar o Senador Gilberto Marinho. Como faria questão absoluta de conhecer a opinião do Senador Krieger então no Rio Grande do Sul, também um dos signatários do primeiro telegrama. E foi com o espírito da união que se incorporou às articulações. Procuraram um texto-base, que expressasse aqueles anseios, tendo chegado a um, que foi acolhido pela maioria dos consultados. A partir de então — já corria a última segunda-feira — começaram os contatos com os senadores que não se encontravam no Rio. O próprio Senador Krieger deve ter recebido cópia do novo telegrama. Com o Senador Carvalho Pinto, em São Paulo, e vários companheiros das bancadas do Nordeste.

Acha o Senador Filinto Müller que o Senado tem excelentes condições para conseguir a retomada do diálogo e o encontro de fórmulas políticas. Afinal, o Governo e a Revolução jamais sofreram qualquer derrota, lá, e o episódio Márcio Moreira Alves restringiu-se à Câmara. Devem os senadores tudo fazer para acelerar o processo de volta à normalidade institucional, ao mesmo tempo garantindo à Revolução a certeza de que chegará aos seus objetivos sem correr o risco de uma decepção em suas próprias fileiras.

AGENDA ECONÔMICA

Uma revisão geral na estrutura do imposto de renda, uma nova mecânica para o Decreto-Lei 157 e a regulamentação do Decreto-Lei 62 são as alterações de caráter fiscal com que o Governo pretende influir no comportamento do mercado de capitais, estimulando os investimentos em ações e limitando o mercado de crédito.

Com essas medidas fiscais, pretende-se que atuem no mesmo sentido a nova sistemática das empresas de capital aberto — já instituída pela Resolução 106 do Banco Central — e a implantação das debêntures conversíveis em ações. Desde segunda-feira percebe-se o reflexo destas medidas, apenas anunciadas, sobre as cotizações das Bolsas de Valores.

MEDIDAS FISCAIS

As medidas fiscais resultam de um estudo realizado há cerca de um ano pela equipe técnica da Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central, sob o coordenação do Sr. Celso Lima Araujo. O trabalho realizado — que desde então vem sendo examinado pelos técnicos do Ministério da Fazenda — se baseia na observação de que tanto as empresas como os investidores são incentivados pela atual estrutura dos impostos a voltarem-se para o mercado de crédito preferencialmente ao mercado de ações.

Em outras palavras, aquele trabalho demonstrou que uma empresa é mais penalizada pelos impostos se buscar recursos para seu giro através de aumento de capital com a colocação de ações novas no mercado. Igualmente os investidores são mais onerados pelos impostos se adquirirem ações. Para as empresas é preferível (tendo em vista os impostos a pagar) valerem-se de empréstimos a prazo fixo, assim como para os investi-

dores há mais vantagem fiscal nas aplicações em letras de câmbio.

SUGESTÕES

As sugestões daquele estudo foram no sentido de favorecer, pelo menor tributo, a que as empresas façam reinvestimentos, mediante a capitalização de reservas é que recorram ao mercado de ações no sentido de obter capital.

Paralelamente, a Gemec sugeriu a concretização do trabalho que data da mesma época e foi elaborado pela Bolsa de Valores de São Paulo, abrindo maiores facilidades para a obtenção da condição de capital aberto. Esse trabalho vem de ser agora transformado em norma vigente, através da Resolução 106, do Banco Central.

A 106 constitui parte integrante do conjunto de medidas voltadas para o desenvolvimento do mercado de ações: ela abre também às pequenas e médias empresas a oportunidade de obter o certificado de capital aberto, valendo-se por isso de reduções fiscais.

DECRETO 62

O Decreto 62 é outra recomendação do trabalho da Gerência de Mercado de Capitais. O trabalho demonstrou que o empresário que possui capital de giro próprio é penalizada pelos impostos, que esvaziam seus recursos líquidos não permitindo sua correção.

A regulamentação, ora em vias de concretização sob a forma de decreto-lei, determina a correção monetária do capital de giro (para efeito de sua dedução no balanço da empresa, ao ser apurado o lucro tributável) provavelmente de forma gradual, implantando-se totalmente depois do terceiro exercício financeiro.

Zury Machado

Conforme havia divulgado esta coluna anteriormente, sobre um noivado, o mesmo foi confirmado na noite de Natal Roston Nascimento e Regina d'Aquino d'Avila, os mais jovens noivos de nossa sociedade.

X X X

Em companhia de sua família, já há alguns dias encontra-se em nossa cidade, o sr. Luiz Mario Freysteben.

X X X

Para comemorar o batizado da linda Luciana, o Sr. e Sra. José Matusalen (Sílvia) Comelli em sua residência receberam amigos.

X X X

No seu confortável carro tem sido visto sempre muito bem acompanhado, o sr. Dalmiro Andrade.

X X X

Amanhã será o primeiro sorteio dos quatro carros zero K. de promoção "Super Turismo Catarinense" e Imobiliária A Gonzaga.

X X X

Lúcia d'Aquino d'Avila e Luiz Fernando De Vincenzi, que estão de casamento marcado para dia dois e quatro próximo, na singela Capela do Divino Espírito Santo, receberam cumprimentos dos convidados. A cerimônia do ato civil será no Country Club, com jantar em black-tie para os padrinhos e parentes.

X X X

Provavelmente amanhã será mais uma das movimentadas noites no Porão do Santacatarina Country Club.

X X X

Em certa roda de amigos comentava o sr. Nilvio Scussel, que a Companhia de Petróleo Ipiranga, vai montar novos postos de abastecimento na cidade.

X X X

Um espetacular conjunto da Capital vai ser a atração da elegante soirée dia 1.º do ano, nos salões do Lira Tênis Clube. Na secretaria do Clube da Colina, já estão sendo feitas as reservas de mesas para a comentada soirée.

X X X

A Incorporadora Rabe, em janeiro próximo lança a venda de um belíssimo edifício de apartamentos, que será construído na rua Felipe Schmidt.

X X X

O sr. e sra. Osmar (Jurema) Nascimento na noite de Natal em sua residência receberam amigos, para comemorar a data e também, o noivado de seu filho Roston e a linda Regina d'Aquino d'Avila. Não só o excelente menu despertou comentários entre os convidados, como também, a decoração da residência.

X X X

A notícia que divulgamos sobre a estréia de uma companhia, no Teatro Alvaro de Carvalho, foi dada por telefone, dizendo ser da direção do próprio Teatro.

X X X

Continua alcançando muito sucesso nos meios artísticos do Rio, a nossa Neide Mariarrosa. A estrela que tanto brilhou no último show do Copacabana Palace, está com viagem marcada para Portugal.

X X X

Para o Seminário de Desenvolvimento Municipal, promoção da Sudesul, Cento e dois Prefeitos catarinenses já confirmaram presença em nossa cidade dia 13 próximo.

X X X

Como já se fala em Carnaval, fala-se também no baile Municipal, que todos os anos acontece bastante concorrido nos salões do clube Doze de Agosto.

X X X

Pensamento do dia: Feliz daquele que ao tempo confia a cura de seus males.

A televisão chega finalmente a sala de aula

LONDRES (B.N.S.) — A televisão na Grã-Bretanha cresceu inicialmente como um veículo para o divertimento coletivo e para o jornalismo. Mas sua mais importante contribuição no século vinte situa-se, sem a menor dúvida, no campo da educação em massa.

A televisão educativa completa agora seu primeiro decênio e em virtude de suas próprias perspectivas, o seu desenvolvimento tem sido extraordinariamente rápido. A última etapa desse desenvolvimento e talvez a mais importante de todas foi a introdução em 3000 escolas, colégios e instituições britânicas da televisão em circuito fechado, sob os auspícios do Departamento de Educação do Centro de Londres.

Neste projeto, um dos mais ambiciosos até hoje postos em prática, as escolas estão ligadas a um serviço central de transmissão através de uma rede de seis canais de cabos subterrâneos coaxiais, sendo que o desenvolvimento dos equipamentos especiais de transmissão e a colocação dos cabos estão sendo efetuados pelo Departamento Geral dos Correios que por sua vez aluga a rede ao Departamento de Educação.

O resultado disto tudo é que um total de 817.683 escolares e estudantes na área de Londres passarão agora a contar com a ajuda da televisão em suas próprias salas de aula.

ABSORVENDO A MAIORIA

Por volta do final de 1969, o Departamento de Educação do Centro de Londres planeja absorver a grande maioria dos seus 1.350 estabelecimentos educacionais restantes dentro do projeto. Isto tornará a Televisão Educativa Londrina — conhecida como "ETV" — a maior rede de televisão em circuito fechado de todo o mundo. No primeiro ano haverá 14 séries separadas, cada uma delas representando um tópico ou matéria que serão divididos em cerca de 200 programas.

O campo de estudos será bem mais amplo que o tradicional. Para os concluintes de 15 anos de idade, por exemplo, haverá uma série sobre carreiras vocacionais intitulada "Você por Seus Próprios Meios". As crianças de oito anos de idade aprenderão francês

elementar com a ajuda da série "Parlons Français". Para as crianças mais velhas das escolas primárias (10-13) haverá uma série intitulada "Olhando Londres" destinada a chamar a atenção dos escolares para os pontos históricos e mais característicos de sua cidade.

A arte e seus aspectos correlatos — que se prestam maravilhosamente ao tratamento televisual — figuram em uma série intitulada "O Olho Penetrante" para institutos de educação de adultos, colégios e centros juvenis.

Os novos meios de ajuda visual auxiliam os professores mas criam igualmente novos problemas. Assim uma série de 30 programas destina-se a instruir os próprios professores no emprego dos processos audio-visuais de ensino pela televisão.

QUANTO CUSTARA

As despesas que serão feitas para o estabelecimento do serviço são estimadas em 800 mil libras esterlinas, das quais metade será gasta na compra de 3.400 receptores para as salas de aula. Por volta de 1971, os custos de manutenção serão da ordem de 360 mil libras esterlinas anuais.

Os programas educacionais têm sido transmitidos nos canais nacionais de televisão há muitos anos. Entretanto, a utilização de tais irradiações é restrita pelo número limitado de programas que podem ser adaptados à rede nacional, por dificuldades de horários escolares, pela incapacidade das transmissões nacionais preencherem as necessidades das diferentes áreas e assim por diante.

Com a introdução da televisão em circuito fechado, a maior parte dessas dificuldades será removida — não evidentemente substituindo-se as irradiações de programas educativos ora existentes e que continuam a ser vistas em milhares de escolas — mas antes funcionando num sentido mais objetivo voltado diretamente para servir as necessidades do serviço educativo.

A televisão em circuito fechado significa que as necessidades locais podem ser facilmente identificadas e, em consequência, dar-se maior atenção à melhor maneira da televisão vir em seu auxílio. Assim, onde o ensino de

determinadas matérias se ressentem da carência de professores qualificados, as lições pela televisão podem ser adaptadas para resolver o problema.

Importante frisar que o projeto não "robotiza" o ensino. O professor não é substituído pelo aparelho de televisão, pois as relações anteriores e posteriores à aula são tão importantes como o próprio aparelho de televisão.

Os programas educativos podem ser também elaborados de forma a poder vir de encontro às necessidades de crianças retardadas, surdas, convescentes em hospitais e assim por diante, em condições bem mais favoráveis que as normalmente utilizadas pelas estações de televisão que dispõem de limitado tempo para tais programações.

NOVA ESTRUTURA

O projeto implica também no treinamento a ser dado aos professores para melhor utilizarem os processos de ajuda pela televisão. Uma série bem elaborada de cursos em produção de televisão é fornecida aos professores pelas autoridades governamentais. Geralmente o professor inicia seu aprendizado com um curso de dois dias que tem a finalidade de lhe dar alguma experiência prática na manipulação de equipamentos de estúdio e no conhecimento das noções rudimentares sobre os aspectos técnicos da televisão.

Em seguida, o professor faz um curso de seis dias do qual participam grupos de professores que compartilham o interesse pela mesma matéria. Aqui, novamente, o ênfase é dado mais sobre o aspecto prático que sobre o teórico e no fim pequenos grupos de quatro ou cinco professores produzem e gravam pequenos programas educativos.

A etapa final é um curso de três meses que tem objetivo a produção de programas de nível quase profissional e onde são utilizadas as mais aperfeiçoadas técnicas de tevê. Os professores que completaram o curso final serão transferidos, se o desejarem, de seus empregos normais e colocados em regime de tempo integral na produção de programas no centro de televisão.

COMUNICAÇÃO

Considerando que o primeiro prêmio da Extração da Loteria Federal de Natal, realizado em 21 do corrente, coincidiu com um bilhete não vendido, houve por bem a Diretoria do Grêmio Formandos 13 de Abril proceder a um novo sorteio, à guiza de reconhecimento aos seus inúmeros colaboradores. Desta feita, serão contemplados os portadores dos bilhetes coincidentes com a Extração da Loteria Federal do próximo dia 28 (sábado), na seguinte ordem:

- 1º Prêmio..... NCr\$ 1.500,00
- 2º Prêmio..... NCr\$ 1.000,00
- 3º Prêmio..... NCr\$ 750,00
- 4º Prêmio..... NCr\$ 500,00
- 5º Prêmio..... NCr\$ 250,00

Aproveita ainda, a oportunidade para augurar a todos os seus colaboradores, votos de um Feliz Ano Novo.

Florianópolis, 26 de Dezembro de 1968.

A DIRETORIA

BENEFICÊNCIA DOS PROFESSORES DE SANTA CATARINA AOS ASSOCIADOS PROFESSORES E COLABORADORES

O Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado de Santa Catarina acaba de baixar decreto sob n. 7.417 datado de 26 de novembro p. findo, majorando o pecúlio da Instituição de NCr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) para NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos). A majoração do pecúlio importa, é óbvio, na forma de pagamento das contribuições, que a partir de janeiro os professores passarão a pagar NCr\$ 4,80 (quatro cruzeiros novos e oitenta centavos) por ano e os sócios cooperadores pagarão NCr\$ 7,20. Referido decreto entrará em vigor a 1º de janeiro do ano vindouro. Ficam assim cientificados todos os interessados.

NOIVADO

Registramos com prazer o noivado do sr. Asteróide Santos da Silva, Tesoureiro da Celesc e cursando o 3º ano na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, com a srta. Sueli Kinceski, ocorrido dia 21 p. passado.

Aos noivos o mais antigo Diário de Santa Catarina, envia-lhes seus sinceros e efusivos cumprimentos.

FALECIMENTO

Royal e família têm o doloroso dever de comunicar aos seus parentes o falecimento de seu tio Coronel FRANCISCO DISLAU DE NORONHA, ocorrido ontem em São Paulo.

CANÇÃO DA NAVE PIONEIRA

(A James Lowell, conquistador da Lua, o astronauta que não matou Papai Noel)

É Natal!
Da Terra para a Lua,
— bem dentro da amplidão —,
desceu a nave-estrela.

Nave de Paz!
Nave de Amor!
É Natal!
O pequenino Mundo,
— Oh! Glória do Senhor! —
leva a grandeza do Homem.

Homem de Paz!
Homem de Amor!

É Natal!
Lá vão os astronautas,
levando ao grande Cosmo
a estrela de Belém!

Estrela de Paz!
Estrela de Amor!

É Natal!
Ei-la! A nave-sonho
A Nave — fantasia
recompondo nos ceus
a lenda, a tradição!

Tradição de Paz!
Tradição de Amor!

É Natal!
Da nave — pioneira
Viva o conquistador!
Oh! glória de Natal!

Natal de Paz!
Natal de Amor!

A. SEIXAS NETTO
Natal de 1968

James Lowell, o astronauta da Apollo-8, em sua primeira viagem para a Terra, manteve a lenda do Papai Noel.

Universidade Federal de Santa Catarina Faculdade de Farmácia e Bioquímica

EDITAL N.º 17/68

Abre inscrições ao Concurso de Habilitação, para matrícula inicial, em 1969, nos cursos de Farmácia e Farmácia e Bioquímica.

De ordem do exmo. sr. Prof. Luiz Osvaldo d'Acampora, Diretor desta Faculdade, torno público que, no período de 2 a 20 de janeiro vindouro, estarão abertas, nesta Secretaria, no horário das 8 às 12 horas, de segunda à sexta-feira, as inscrições ao concurso de habilitação, para matrícula inicial, em 1969, nos cursos de formação de FARMACEUTICO e FARMACEUTICO BIOQUIMICO.

O concurso que constará de prova escrita, versará sobre as seguintes disciplinas: PORTUGUES, FÍSICA, QUÍMICA e BIOLOGIA. Os programas dessas disciplinas versam sobre matéria do ciclo colegial.

Os candidatos deverão apresentar, para inscrição ao referido concurso, os seguintes documentos:

- 1) Requerimento de inscrição.
- 2) Prova de conclusão do curso secundário.

- 3) Carteira de identidade.
- 4) Atestado de idoneidade moral.
- 5) Atestado de sanidade física e mental.

6) Abreugrafia, expedida pelo Departamento de Saúde Pública de Florianópolis, ou de órgão oficial.

7) Certidão de nascimento, passada por Oficial de Registro Civil.

8) Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar.

9) Título eleitoral.

10) Prova de pagamento da taxa de inscrição.

11) Duas (2) fotografias 3x4.

A prova de conclusão de curso secundário deverá ser feita em duas (2) vias, ambas originais, tanto dos certificados de conclusão de curso, como dos respectivos históricos escolares.

Não será admitida a inscrição de candidatos que apresentem documentação incompleta, bem como não será aceita pública forma de qualquer documento.

Admitir-se-á, em casos especiais, o pedido de inscrição, por via postal, em carta registrada, e com

recibo de volta, desde que o requerimento faça acompanhar a sua petição de todos os documentos exigidos.

O número de inscrição é ilimitado, mas o número de vagas para matrícula inicial, em 1969, é de sessenta e cinco (65).

Os certificados de conclusão de grau médio deverão ser do modelo oficial.

Das provas do concurso de habilitação não haverá revisão salvo para corrigir erro de identificação.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez-se o presente edital, que será publicado, por várias vezes no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina Secretaria da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, 16 de dezembro de 1968.

Bel. Arjuna Sucupira — Secretário, em exercício.

VISTO:
Prof. Luiz Osvaldo d'Acampora, DIRETOR.

Rádio Anita
Rádio como
V. gosta!

Clube de Regatas Aldo Luz - 50 anos de existência

Reportagem de
Pedro Paulo Machado

Hoje é um dia de festas para o esporte catarinense. Completa o Clube de Regatas Aldo Luz cinquenta anos de proveitosa existência. Surgiu no dia 27 de dezembro de 1918, meses após a realização do Primeiro Campeonato Catarinense de Remo, por uma pleiade de esportistas, tendo a frente Clovis Viegas, que contou com a cooperação de Raul Simone, o jovem Aldo Luz e outros baluartes do esporte que então dava os seus primeiros passos. Clube de Regatas Florianópolis foi a denominação que lhe foi dada, tendo sido seu primeiro presidente, tanto provisório como efetivo o esportista Antônio Coelho Pinto, tesoureiro da Prefeitura Municipal. Nas lutas do clube, quem mais se destacava, porém, era o hercúleo Aldo Luz, filho do então governador do Estado, dr. Hercílio Pedro da Luz. Tinha uma complexão física robusta e remava muito bem, além de apoiar moral e materialmente o clube. Aldo Luz ocupava o cargo de oficial de gabinete da Secretaria do Interior e Justiça e era considerado um nome querido em todas as esferas da vida catarinense. Enfermando, veio a falecer na madrugada do dia 2 de maio de 1919, no Rio, onde se sepultou, consternando bastante toda Florianópolis que já se acostumara a admirá-lo e querê-lo sobremaneira, a par de seus dotes de coração e espírito. A diretoria do Clube de Regatas Florianópolis foi, além da família Hercílio Pedro da Luz, quem mais profundamente sentiu o passamento do jovem esportista, tanto que, em 1920, reunida, decidiu prestar-lhe homenagem póstuma, mudando a sua denominação para Clube de Regatas Aldo Luz. O dr. Hercílio Luz, como foi com a homenagem dos companheiros de jornadas de seu pranteado filho, doou ao clube todas as economias do jovem extinto, economias com as quais pôde o clube construir a sede da agremiação, localizada a rua João Pinto, além de dois terrenos, também pertencentes a Aldo Luz.

PRESIDENTES

Muitos foram os que passaram pela presidência do clube, entre eles Antônio Coelho Pinto, Pompílio Pereira Bento, Raul Simone, General Mário Gomes, Capitão Hamilton Loyola, Tycho Brahe Fernandes, João Souza, João Climaco Lopes, Epomino Macuco, dr. Aderbal Ramos da Silva, Alvaro Aciofi de Vasconcelos, Aldo Luz (irmão do patrono do clube), Irajá Gomide, Antônio Luz (outro irmão de Aldo Luz, há poucos anos atrás falecido), Sidney Nocetti, Eurico Hosterno, Moacyr Igatemy da Silveira, Orlando Carioni, Abelardo Rupp, Des. Marcílio Medeiros, Cel. Ary Mesquita e Sady Berber que domingo transmitirá o cargo ao médico Francisco Dall'igna, eleito em princípios do corrente mês.

CLUBE DE PRIMEIRAS

Dirigido quase sempre por idealistas, o Clube de Regatas Aldo Luz pode e deve orgulhar-se de várias primazias no esporte do remo de Santa Catarina. Foi o primeiro campeão de outriggers, fato que se deu em 1931, quando pela primeira vez foi campeão, através da famosa guarnição "Coruja", assim conhecida porque seus treinos eram efetuados à noite, para despistar seus adversários. Em 1933, em Pôrto Alegre, quando pela primeira vez Santa Catarina disputou um Campeonato Brasileiro, a guarnição escolhida para disputar o páreo principal foi a do Aldo Luz, formada por Bicoeki, timoneiro e os remadores Aldo Pereira, Alfredo Espindola, Otávio Aguiar e Adolfo Cordeiro. Tiramos o terceiro honroso lugar. Foi o Aldo Luz, na gestão Eurico Hosterno, o primeiro e único clube a adquirir de uma só vez uma frota olímpica, ainda intacta. Foi o Aldo Luz o primeiro clube a possuir um barco a oito remos, isto em 1951. O mesmo pertence ao Vasco, de Pôrto Alegre. Reformado pelo carpinteiro João dos Passos Xavier, foi batizado no dia 18 de março daquele ano, com o nome de "Florianópolis", mais tarde mudado para "João dos Passos Xavier", que nada cobrara pelo trabalho prestado no barco que hoje serve para os treinos da rapaziada adulta. Foi o Aldo Luz quem promoveu há vários anos a realização do Campeonato Catarinense de Remo, em parceria com o Clube de Regatas de Pôrto Alegre.

próximo ano estará promovendo a IV Regata, em regozijo pelo seu cinquentenário de fundação que hoje transcorre. Foi através de uma guarnição do Aldo Luz, que o Brasil marcou sua primeira vitória no exterior em barcos a oito remos. O fato, de grande repercussão na América do Sul, deu-se no dia 22 de março de 1953, na raia de Melilla, em Montevideu, sendo a guarnição formada por Moacyr, timoneiro, Hamilton, Chicão, Edson, Kalil, João Arthur, Arlindo, Antônio Boabaid e Sady.

A INAUGURAÇÃO DA SEDE

A inauguração da sede do Clube de Regatas Aldo Luz verificou-se no dia 17 de abril de 1921, quatro dias antes da realização do quarto Campeonato Catarinense de Remo. É esta folha quem dá a notícia, em sua edição de 18-4-1921:

"Estêve cheia de encantos a festa inaugural da sede social do simpático Clube de Regatas Aldo Luz.

As 13 horas, na presença de altas autoridades, representantes da imprensa, da Federação Catarinense de Remo, dos clubes confederados, de crescente número de ex-mas, famílias e de cavalheiros, o sr. dr. José Arthur Boiteux, na qualidade de presidente honorário da Federação, assumiu a presidência da sessão, estando ladeado pelo sr. tenente Cantídio Régis, representante do exmo. sr. Governador do Estado e pelo sr. Antônio Coelho Pinto, presidente do Aldo Luz. Abrindo a sessão começou s. s. apresentando ao sr. presidente do Clube de Regatas Aldo Luz seu sincero agradecimento pela honra insigne que acabava de conceder-lhe, indicando a cadeira da presidência de tão solene sessão e tanto mais era reconhecido, quanto esse gesto que assaz o desvanecia se originava do fato de ter-lhe sido conferida a distinção de Presidente Honorário da Federação de Remo, por iniciativa do inesquecível patrono do Clube, cujo retrato em que se estampa a amálgama dos sentimentos mais puros ali se via como que presidindo os destinos daquela casa que, entre flores e alegria intensa, festejava alegremente a inauguração de sua sede social.

Antes de dar a palavra ao orador oficial, que ia com as palavras quentes, floridas e contentes do seu discurso, sobre deliciosa os assistentes, fazia-lhe a graça de tornar, desde logo, esquecidas as suas palavras desataviadas, não podia deixar de congratular-se com os seus prezados companheiros de associação pelo gratíssimo fato que ali se comemorava, e pelo grande ato de justiça da nobre diretoria, que, interpretando o profundo reconhecimento de quantos ali, em fraternal convívio, trabalhavam esforçadamente pelo renome do esporte náutico no Estado, fora antontem depositar nas mãos do ilustre Governador o diploma de Presidente Honorário, lúdima demonstração dos relevantes serviços por S. Exa. prestados ao Clube de Regatas Aldo Luz, desde a sua fundação.

E depois de largas considerações sobre esporte, S. S. deu por inaugurada a sede social e concedeu a palavra ao sr. dr. Othon d'Eça, orador oficial, que leu um brilhante discurso, cheio de imagens felicíssimas, sendo ao terminar muito aplaudido.

Após a leitura da ata, procedida pelo primeiro secretário, sr. Ary Tolentino e assinada por todos os presentes, passou-se à garagem, onde foram batizadas as ioles "Ulla" e "Oleynea", das quais foram madrinhas as ex-mas. sras. dona Ulla Luz e Oleynea Freire, representadas pelas sras. dona Carmem Luz Collaço e senhorita Clímenes Luz.

Ao terminar a cerimônia orou eloquentemente o sr. deputado dr. João de Oliveira, que foi muito aplaudido.

Servida uma taça de champagne, falaram os srs. dr. José Boiteux, agradecendo em nome da diretoria do Aldo Luz a presença das autoridades e dos clubes confederados, capitão José Carvalho e dr. José Ferreira Bastos, pelo município de Florianópolis e pelo Clube Náutico Riachuelo.

Aos presentes foi servida uma lauta mesa de doces, sanduíches e finas bebidas.

— A sede do simpático clube branco e encarnado está construída, obedecendo aos mais rigorosos

salão de honra, uma grande garage para embarcações, sala para bufet, sala para secretaria, dormitórios e quarto para banhos.

Foram tiradas pelo sr. A. Carmo e E. Souza, várias fotografias de diversos aspectos da festa que deixou em todos a mais grata impressão.

"O ESTADO", felicitando a diretoria do valoroso clube, agradece as gentilezas dispensadas ao seu representante.

Durante o dia a sede do clube foi muito visitada.

A noite, na sala da secretaria, a diretoria ofereceu uma ceia aos seus remadores, tendo usado da palavra, pelos remadores, os srs. Jovita Lisboa, Antônio Coelho Pinto, Pompílio Pereira Bento e dr. Cid Campos.

HINO DO CLUBE DE REGATAS ALDO LUZ

Em 1920 o poeta João Melquiades lança o Hino do Clube de Regatas Aldo Luz que é publicado nesta folha no dia 20 de abril do mesmo ano, véspera do Terceiro Campeonato Catarinense de Remo. Ele é:

I
Nossos remos possantes das águas,
Levantando colunas de espuma
Lembram astros de luz palpantes
A rasgar os sudários de bruma...

II
Impelida por seus remadores,
A yole correndo veloz,
Há de ter a ventura suprema
De fazer-nos nas lutas heróis!

III
E louvando o triunfo final,
E cantando hosanas de glórias,
Aldo Luz ficará para sempre,
Do esporte no livro da história!

IV
A pujança, a excelsa grandeza
— Nossos feitos benditos de glória,
Hão de ser os lauréis, os padrões
— Simbolismo d'ardente vitória!

V
O alvibrubro pendão glorioso
Há de ter as gerais sagrações,
Entre brados e palmas constantes,
Sob flores e mil ovações...

VI
Coroados de louro virente,
Que o orgulho e a glória traduz
Passará a formosa bandeira
Do simpático Clube Aldo Luz!...

PROJEÇÃO INTERNACIONAL

Foi a partir de 1950 que o Clube de Regatas Aldo Luz começou a se projetar internacionalmente e até 1953 já havia vencido disputas famosas, como a Prova Clássica Fundação de São Paulo, Regata Internacional de Montevideu, Eliminatórias brasileiras para o Sul-estadual com os gaúchos. Nas duas primeiras disputas, em oito remos, o Aldo Luz formou com a seguinte guarnição: Moacyr Igatemy da Silveira, timoneiro; Hamilton Cordeiro, Francisco Schmitt, João Arthur Vasconcelos, Edson Westphal, Arlindo Schmitt, Kalil Boabaid e Antônio Boabaid. Nas eliminatórias brasileira, conquistou vitórias no Rio, aqui e em Pôrto Alegre, formando um misto Aldo Luz-Martinielli-Riachuelo, com Décio Couto (timoneiro) do alvazul; Hamilton Cordeiro e Sady Berber, do alvibrubro e Manoel Silveira e Valmor Vilela, do Martinelli, que veio culminar com a conquista para Santa Catarina do vice-campeonato continental. Na Regata Interestadual com os gaúchos, em 4 remos, aqui efetuada, a guarnição vitoriosa foi esta: Alvaro Elpo, timoneiro; Hamilton, Chicão, Edson e Azevedo Vieira.

Em 1954 foi um ano cheio de vitórias para o Aldo Luz, nos planos internacional e interestadual. Começou vencendo o páreo de 4 com do Brasileiro de Remo, com Moacyr, Hamilton, Chicão, Edson e Sady, seguindo-se as vitórias nas Provas Clássicas Fundação de São Paulo e Forças Armadas do Brasil, com Moacyr, Hamilton, Chicão, João Arthur, Kalil, Edson, Azevedo, Antônio Boabaid e Sady. Credenciado para defender as cores da C.B.D. no Sul-Americano, venceu o páreo de 4 com, formando com Moacyr, Hamilton, Chicão, Edson e Sady a mais famosa guarnição de Santa Catarina e que pouco depois remaria em Pôrto Alegre, onde venceu fácil.

1955 foi outro ano de glórias para o Aldo Luz que venceu as seguintes provas: Clássica Forças Armadas do Brasil, com Moacyr,

Kalil, Edson, Osman Boabaid, Arlindo e Sady. Em Pôrto Alegre, o Aldo Luz venceu no 2 com aos locais, com Elpo, Edson e Chicão e aqui, frente aos mesmos gaúchos, no 4 com venceu com Elpo, Hamilton, Chicão, Edson e Sady. Esta mesma guarnição venceria pouco depois a Primeira Regata Noturna da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio e dobraria na prova principal, em oito remos, sendo os demais tripulantes Vilela, Glen Schrer, Osmam e Kalil.

Em 1956, o Aldo Luz voltou a ter seu nome projetado no cenário remístico brasileiro e Sul-Americano, vencendo os páreos de oito remos da Regata Forças Armadas do Brasil, com Moacyr, Hamilton, Chicão, Vilela, Kalil, Edson, Osman, Orildo Lisboa e Sady; eliminatórias de 2 com na Lagoa Rodrigo de Freitas, com Elpo, Edson e Chicão. Em abril, em Callao, no Peru, o Aldo Luz, dava ao Brasil os títulos Sul-Americanos de 4 com (Elpo, Hamilton, Chicão, Edson e Sady) e 2 com (Elpo, Edson e Chicão).

Em 1956, o Aldo Luz venceu os gaúchos em Pôrto Alegre, na Regata em Homenagem à Marinha, com Elpo, Hamilton, Chicão, Edson e Sady e em 1957 voltou a vencer os gaúchos, desta feita com Elpo, Flávio Pinho de Oliveira, Chicão, Wilson Boabaid e Sady. Em 58, em nova luta com os gaúchos o quatro aldistas laureava-se uma vez mais em Pôrto Alegre, formando a guarnição Elpo, Dionísio, Chicão, Wilson Boabaid e Sady.

NO CAMPEONATO CATARINENSE

Fundado no ano em que pela primeira vez foi disputado o título de campeão catarinense, por inspiração do mesmo, o Clube de Regatas Aldo Luz somente em 1931 viria a conquistar o cetro, isto através da famosa guarnição "Coruja", assim chamada porque seus preparativos eram efetuados à noite para despistar seus adversários. Até então, o título máximo pertencera ao Martinelli (4 vezes), Barroso (3 vezes), Riachuelo (3 vezes) e Marcílio Dias (1 vez). O

Riachuelo tentava o bicampeonato. A guarnição aldistas estava constituída por Moacyr Igatemy da Silveira, timoneiro; Otávio Aguiar, Alfredo Espindola, Alcides Rosa e o saudoso Sidney Nocetti. O certame de 31 foi o primeiro disputado em outriggers.

No ano seguinte, com uma única alteração — Aldo Pereira no lugar de Otávio Aguiar — o Aldo Luz repetia o feito, tornando-se pela segunda vez campeão. Em 33, o "Coruja" sagrou-se tricampeão com outra alteração: Luiz Horn no lugar de Sidney Nocetti. Surgia, assim, o primeiro tricampeão catarinense, ressaltando-se que, em 1937, Aldo Pereira levantara o Campeonato do Remador. Veio, porém, a fase má do clube que até 1950, quando surgiu a Federação Aquática de Santa Catarina e com ela dois dos seus maiores expoentes de todos os tempos: Hamilton Cordeiro e Sady Berber, os quais formando o 4 com aldistas com Antônio Boabaid e Arnaldo Chirighini, com Moacyr no timão, conquistaram o título (Cont. na 7. pag.)

Os grandes acontecimentos esportivos do ano (3)

EME-BE

Com a manchete "TRAGÉDIA NAS TRES HORAS DE JOINVILLE", a Fôlha da Tarde Esportiva de Pôrto Alegre, dava grande destaque a competição automobilística desenvolvida na Manchester catarinense, em comemoração ao centésimo décimo sétimo aniversário da cidade, no dia 10 de março. Quatro mortos e quase 50 feridos, foi o saldo da competição que enlutou Joinville que era toda festiva. O Simca 78 com José de Castilhos e Daer Labatut, de Caxias do Sul, com 73 voltas foi o grande vencedor. Eis a classificação: Categoria Livre: 1º Carlos Eduardo Andrade, com Interlagos n. 71 de Curitiba; 2º Ely Batistela, com o Simca 22, de Lages. Categoria 3 acima de 1300: 1º lugar Daer Labatut e José de Castilhos, no Simca n. 78, de Caxias do Sul. 2º Juvenal Martini e Edésio Cê, Simca 11 de Lages. Categoria 2 acima de 850 a 1300 — 1º lugar Karl Silva com o Volks 33 de Joinville; 2º lugar Libano Cardoso com um DKW n. 25 de Curitiba. Categoria 1 — 850 CC — 1º Guilherme Castilho e Afonso Erbers carro n. 1093; 2º lugar Plácido Filho, carro 17, 1093.

X X X X

Mais dois barcos que participaram da Regata Buenos Aires-Rio, ancoraram no pôrto de Florianópolis, ambos de nacionalidade argentina. Jovita, foi o sexto classificado e Chamuyo da classe C, foi o terceiro classificado naquela importante competição oceânica.

X X X X

Termina em Curitiba, o II Torneio Sul Brasileiro de Bolão, com o almôço de confraternização. Participaram do certame, representações de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Floresta de Agrolândia, no masculino e Ipiranga, de Blumenau, foram os nossos representantes. No masculino o Floresta foi o 3º classificado enquanto no feminino, conseguimos um vice-campeonato através das ipiranguenses. No individual, a blumenauense Ilka Wergens, foi a vice-campeã.

X X X X

Em homenagem ao sr. Prefeito Municipal de Florianópolis a diretoria do Velários da Ilha, faz realizar na baía sul, mais uma regata da temporada. O barco Pioneiro

com Walmor Soares e Antônio Dondel, foi o campeão, seguido do Pinduca, tripulado por Joaquim Bello e Emar Pires. Em terceiro lugar chegou o barco Farolito, com Pedro e Oduvaldo Soares. Em 4º Ventaval, com Ademar Pires e Otávio Fernandes e em 5º lugar Argonauta, com José Chierighini e Osvaldo Fernandes Filho.

X X X X

A equipe da Associação dos Servidores Públicos de Joinville, conquistou o título do Torneio Interestadual de futebol de salão, dentro da programação dos festejos de mais um aniversário da cidade. Para chegar a esta conquista a equipe joinvilense venceu a Celeste por 3 x 0, a Seleção do Paraná, por 2 x 1 e ao Metaldout, por 2 x 1. Os campeões: Pedro; Aleixo e Landinho; Valtter e Gilfredo, tendo jogado também Gastão e Barra Velha. A arrecadação do Palácio dos Esportes, somou R\$ 2.800,00.

Para inaugurar as canchas da Sociedade Caçadorense de Bochas e Bolão, foi efetuado naquele dia o torneio de bochas catarinense, em torneio que contou com a participação de equipes de Lajes, Caçador, Curitiba, Pôrto União, Videira, Campos Novos, Tangará, Joaçaba, União da Vitória, São Miguel do Oeste, Agrolândia e Água Duce. Vitória da equipe do Unidos de Lajes com 250 palitos que no oportunidade estava assim formado: Hlário, Miguel, Danilo e Alcebíades. O 2º lugar foi conquistado por Aplo de Curitiba com 243 palitos, em 3º Unidos de Lages (equipe b) com 243 palitos; 4º lugar Sertãojo de Água Duce e 5º lugar, Faísca de Pôrto União. 32 equipes disputaram este torneio intermunicipal.

X X X

Realiza-se na Guanabara, as eliminatórias para o Continental de Remo, em Callao — Lima — Peru. Aqui estão os páreos em que os catarinenses participaram: Quatro Com — 1º Guanabara — 2º Sta. Catarina — 3º Rio G. do Sul.

Dois Com — 1º Sta. Catarina — 2º Guanabara — 3º Rio G. do Sul.

Double — 1º Guanabara — 2º Santa Catarina.

Oito — 1º Rio Grande do Sul, 2º Sta. Catarina e 3º Guanabara.

X X X
É realizado no capital do Estado a disputa do campeonato estadual de voleibol juvenil, correspondente a temporada de 1967. Cruzeiro, local e Gimásia de Joinville, foram os contendores, com o clube joinvilense levantando o título da temporada, após vencer os dois sets por 3 x 0. Os campeões — Perini, Carli, Cava, Leonardo, Enio, Paulo, Celso, Udo, Luiz e Mayer.

X X X

Neste mesmo dia, 24 de março, tendo por local a cidade de Blumenau, na quadra da FAMOSC, tivemos a realização do campeonato catarinense de basquetebol adulto. Clube Doze de Agosto, Guarani, Bandeirantes e Ipiranga, foram os protagonistas deste certame, ainda correspondente a 1967. Demonstrando maiores e melhores condições técnicas, o Clube Doze de Agosto chegou ao B'Campeonato, encontramdo certa dificuldade somente no final, contra o Ipiranga quando foi notada a falta de um melhor preparo físico dos dozistas. Eis os resultados conseguidos pelo Doze: 71 x Bandeirantes 37; Doze 56 x Guarani 39, Doze 54 x Ipiranga 47. B'Campeão o Doze com 3 vitórias em três jogos e vice-campeão o Ipiranga com 2 vitórias em três jogos. O árbitro foi Dilescando José de Castro da Federação Carioca de Basquetebol. Eis o time base B-campeão: Torrado, Nelinho, Romualdo, André, Capitão.

X X X

Encerra-se no dia 22 de março o Torneio de Verão, patrocinado e organizado pela diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, com o Clube Doze de Agosto, sagrando-se campeão após conseguir os seguintes resultados no turno: Final: Doze 3 x Juventus 1; Doze 3 x Caravana 3; Doze 1 x Paineiras 1. A classificação: Doze com 2 p.p. — Paineiras e Juventus com 3 e 3.0 Caravana do Ar com 4 p.p.

X X X

O treinador Raul Ybarra, do Riachuelo foi apontado pela C. B. D., para continuar treinando o Dois Cam, do Riachuelo, vencedor da eliminatória nacional, realizada na Guanabara.

(Cont. na 7. pag.)

nossos mecânicos são treinados na Volkswagen



Corretor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. — Comércio e Agência Rua Pedro Demora 1466 — ESTREITO

Clube de Regatas Aldo Luz - 50...

(Cont. da 6.ª pag.)

cabendo outra vitória para o Aldo Luz, através de Belarmino Veloso e Adolfo Cordeiro (pai de Hamilton), no dois com que teve Alvaro Elpo como timoneiro. Foi o primeiro páreo de dois com.

Em 1952, quando foi campeão o Martinelli, o Aldo Luz venceu apenas dois páreos: 4 com (Moacyr, timoneiro; João Arthur Vasconcelos, Francisco Schmitt, Edson Westphal e Sady Berber) e 2 com (Elpo, timoneiro; Antônio Boabaid e Kalil Boabaid).

No ano seguinte, o Aldo Luz conquistou pela 5ª vez o título, ganhando três dos cinco páreos, a saber: 4 com (Elpo, Hamilton Cordeiro, Francisco Schmitt, Edson Westphal e Sady Berber), 2 com (Elpo, Hamilton e Sady) e 4 com (Elpo, João Arthur, Francisco Schmitt, Edson Westphal e o atual técnico do Martinelli, José Azevedo Vieira).

Em 1955, o Aldo Luz teve seu 5º título, disputando o certame que foi o primeiro pelo sistema olímpico de 7 páreos em barcos diferentes. O Aldo Luz venceu os páreos de 4 com (Elpo, Edson Westphal, Francisco Schmitt e Gleno Schrer e Osman Boabaid), 2 com (Elpo, Edson Westphal e Francisco Schmitt) e 2 sem Hamilton e Sady).

Em 1956, o Aldo Luz repetiu o feito, ganhando os páreos de 4 com (Elpo, Edson Westphal, Francisco Schmitt, Kalil Boabaid e Osman Boabaid), 2 sem (Flávio Pinho de Oliveira e Sady Berber), 2 com (Elpo, Edson Westphal e Francisco Schmitt) e 4 sem (Flávio, Osman, Gleno e Sady).

Em 1958, o Aldo Luz conquistou seu sétimo campeonato, vencendo os páreos de 4 com (Elpo, Dionísio Schmitt, Manoel João Teixeira, Décio Mascarello e Sady Berber), 2 com (Elpo, Wilson Boabaid e Francisco Schmitt) e oito remos (Elpo, Wilson Boabaid, Francisco Schmitt, Nivaldo Daufenbach, Sigmundo Scheffetto, Ailton Haertel,

Elizário Schmitt, William Maurício de Barros e Osvaldo Silveira.

Em 1960, no 32º Campeonato, novo êxito aldistá que só não venceu os páreos de 2 com e oito que pertenceram respectivamente ao Cachoeira e América. As garantias do Aldo Luz vencedoras dos páreos de 4 com, 2 sem, Skiff, 4 sem e double foram estas: 4 com — Elpo, Karl Heinz Manoel João Teixeira, Hamilton Cordeiro e Osvaldo Silveira; 2 sem — Hailton Haertel e Antônio Silva; Skiff — Orildo Lisboa; 4 sem — Hamilton Cordeiro, Osvaldo Silveira, Hailton Haertel e Antônio Silva; double — William Maurício de Barros e Orildo Lisboa. Foi o último campeonato conquistado pelo Aldo Luz. Nos demais certames, vencidos quatro pelo Martinelli (tetracampeão) e três pelo Riachuelo (tricampeão), o Aldo Luz conquistou apenas os seguintes páreos:

1961 — Skiff (Orildo Lisboa); 4 sem (Hailton Haertel, Manoel João Teixeira, Enio Sonego e Osvaldo Silveira) e double (Edy Tremel e Orildo Lisboa).

1962 — 4 sem (com a mesma Guarnição de 61).

1963 e 1964 — Não conquistou um só páreo.

1965 — Oito remos, com Elpo, timoneiro, Michel Proechmann, Manoel João Teixeira, Wilson Avila dos Santos, Manfredo Witt, César Carioni, Sergio Boabaid, Paulo H. Vieira e Wildson Maurício de Barros.

1966 — oito remos, com Elpo, Wilson Avila dos Santos, Manoel João Teixeira, Paulo Henrique Vieira, Manfredo Witt, Hamilton Mafra, Edson Cleto Cardoso, Hailton Haertel e Osvaldo Silveira.

1967 — Não conquistou um só páreo.

ATUAL DIRETORIA

A atual diretoria, eleita dia 4 do corrente e que tomará posse no próximo domingo, está assim constituída:

Presidente de Honra; dr. Aderbal Ramos da Silva e Desembargador Marcílio João da Silva Medeiros. Presidente — Dr. Francisco Daligna

1º Vice — Dr. Menotti Digiacomo
2º dito — Orlando Garioti
3º dito — Cel. Ari Canguçu Mesquita

1º Secretário — Euclides Antônio dos Santos

2º dito — Heleno Pagliario Mendonça

1º Tesoureiro — Ari M. da Silveira

2º dito — Belarmino Veloso

Diretor Regatas — Odilon Maia Martins

Idem Galpão — Alvaro Elpo

Idem Mat. Flut. — Ernesto Tremel

Idem Patrimônio — Professor Libório Silva

Idem Social — Eduardo Rosa

Oraador — Dr. Nilton Pereira

Dep. Médico — Dr. Humberto Pederneras

Dep. Ed. Física — Professor Libório Silva

CONSELHO DELIBERATIVO

Dr. Laélcio Luz — Osni Mello — Sergio Boabaid — Dr. Antônio Boabaid — Mário Dias da Cunha — Alcides Rosa — Afonso Cavaleiro — João Benigno Gonçalves — Oscar Tescke.

COMISSÃO DE CONTAS

Sady Cayres Berber — Moacyr Iguatemy Silveira — Eurico Hosterno.

ROMARIA AO CEMITERIO

Tendo em vista a decisão da diretoria do Aldo Luz de somente em maio do próximo ano efetuar os festejos comemorativos à data que hoje transcorre e que culminará com a realização da Regata Internacional, hoje a diretoria, remadores e simpatizantes do clube procederão uma romaria ao cemitério de Itacorubi, demorando-se junto aos túmulos dos que no decorrer destes cinquenta anos deram o melhor de si pelo progresso e projeção da agremiação.

Brasil vende todo seu café e ganha US\$ 800 milhões

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara está fazendo um levantamento dos problemas que impedem uma rápida ativação do sistema de depósitos a prazo fixo nos bancos comerciais, tal como foi regulado pela Resolução 105.

O trabalho deverá indicar o que os bancos gostariam que ocorra para que o sistema bancário possa em pouco tempo lançar-se em todo o país à captação de depósitos a prazo mínimo de 6 meses, o que lhes proporcionaria condições de efetuar empréstimos nos mesmos períodos. OBSTACULOS

O obstáculo mais visível é a exigência de que para participar deste sistema os bancos tenham índice de imobilização máximo de 70%. Esta exigência, contida na Resolução 106, impede a participação de 89 dos maiores bancos do país neste sistema. Das três alternativas que haviam sido cogitadas para resolver o problema (elevar a exigência para 90%, não computar no índice os móveis e equipamentos ou suprimir qualquer exigência) parece que a primeira vem merecendo maior preferência das autoridades.

Outro obstáculo que tem sido

apontado pelos banqueiros é a vinculação deste sistema à Resolução 89, que impõe a média de 2,2% ao mês de taxa de juros para o conjunto das operações do banco. A prevalecer este dispositivo, se os bancos só podem aplicar estes recursos à taxa de 2,2% ao mês — ou seja, 26,4% ao ano — como poderiam captar esses recursos de maneira competitiva no mercado, se a taxa vigente para as letras de câmbio varia em torno de 30%?

INTERESSE

Enquanto os banqueiros e os técnicos oficiais examinam estes e outros obstáculos acaso existentes no caminho da implementação do sistema, evidencia-se a urgência deste sistema, face à expectativa de uma redução do crédito, na faixa de 6 a 12 meses, em virtude das recentes medidas oficiais.

De acordo com as Resoluções 103, 104 e 105 as financeiras foram afastadas do crédito ao capital de giro e voltadas exclusivamente ao crédito ao consumidor; os bancos de investimento foram limitados a um prazo médio de 12 meses na concessão de financiamentos para o capital de giro; o crédito ao capital de giro, de 6 a 12 meses (que atualmente

representa cerca de NSr\$ 2 bilhões) ficou destinado exclusivamente aos bancos comerciais, sendo, por isso, indispensável que o sistema criado pela Resolução 105 efetivamente funcione.

EXPEDIENTE DIA 31

Também no dia 31 — assim como no Natal — o sistema bancário em todo o país trabalhará em meio-expediente, segundo informa o Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara depois de um entendimento com o Banco Central.

O Sindicato dos Bancos confirmou também as seguintes informações:

1. A parcela de depósito compulsório (1,5) a ser recolhida em Obrigações Reajustáveis do Tesouro para completar o nível de 30% que voltaram a ser permanentemente mantidas no Banco Central, poderá ser depositada até 27 — e não mais até ontem, como dispunham as normas em vigor. Foi decisão do Banco Central.

2. O depósito compulsório relativo a janeiro de 1969 poderá ser calculado, à opção dos bancos, de acordo com os seus depósitos acumulados no balanço de 31 de dezembro de 1968 ou de um balanço datado de 6 de janeiro vindouro.

Bancos estudam ação no crédito a prazo médio

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, anunciou que desde o último dia cinco esgotamos a nossa cota anual de exportação do café, proporcionando ao país cerca de US\$ 800 milhões.

Depois de lembrar que o fato se reveste de maior importância quando se sabe que o mercado é altamente competitivo, o dirigente do IBC afirmou ser preciso levar o café aonde quer que haja uma possibilidade de circulação, não importando a distância, quaisquer que sejam as dificuldades, seja para vender um milhão de sacas ou uma saca pioneira.

Aproveitando a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Comercial de Santos, liderada pelo Sr. Renato Freitas Levi, para uma prestação de contas de sua política frente ao IBC, o Sr. Caio de Alcântara Machado afirmou que a meta não é apenas fazer a promoção mundial do café, em larga escala, e sim da ajustação dos métodos de comercialização, substituindo tudo o que for autofágico e suicida por estratégias que resultem no proveito geral.

Em seguida, disse que já agora na reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, "teve a alegria de constatar que as minhas sementes produziram frutos. Houve um considerável estreitamento nas relações entre os países produtores sob a égide

da reação ao subconsumo." E tão adiante fomos — garantiu — que já posso adiantar aqui termos em estudo a criação de um pool de países cafeeiros, com o objetivo de conquistar faixas novas de mercado, passando por cima de barreiras políticas e incompatibilidades internacionais.

Por outro lado, analisando e explicando as diretrizes que vem procurando defender, disse tratar-se de uma política "agressiva e realista, que pretende inverter, rapidamente, a tendência declinante do café brasileiro em quase todos os mercados de consumo e, ao mesmo tempo, acompanhar o ritmo de crescimento de demanda observando nesses mercados".

Depois de considerar que "queremos matar dois coelhos de uma só cajadada", disse ser claro que "não poderíamos fazê-lo de mãos vazias, sem nos armermos de uma posição competitiva".

Já experimentada com êxito em vários mercados, a começar pelo norte-americano e pelo alemão, a nova sistemática visa atingir o torrador final no mercado comprador, de tal modo que ele se interesse em promover o aumento da participação do café brasileiro nos seus blends. Para isso recorremos à fórmula dos contratos de médio-prazo, geralmente por três anos, ao longo dos quais vamos condicionando os nossos estímulos à contrapartida de maiores compras ao comércio exportador bra-

sileiro." Os resultados benéficos — explicou — já se acham à mostra. Hoje, praticamente, em cada país consumidor existe um núcleo dinâmico de torradores promovendo maior percentualização de café do Brasil nos blends. O mercado alemão, que declinava em ritmo vertiginoso, está sensivelmente convalécido.

Por sua vez, disse, o IBC não interfere na escolha do exportador, dentro dessa política. Limita-se a abrir o caminho, para que não atuem livremente as forças do comércio.

Quanto ao mercado interno, explicou, o Governo procurou responder às justas reivindicações do lavrador e do comércio mediante revisões sucessivas tanto no preço de garantia pago aos produtores quanto reajustando, convenientemente, os níveis de cambiais recebidos pelos exportadores. Assim, em primeiro de janeiro de 1967, a cambial recebida pelo exportador para cafés embarcados através do Porto de Santos, situava-se em US\$ 21,82 enquanto essa mesma cambial passou a corresponder, em outubro de 1968, a US\$ 24,63 representando, portanto, um aumento real de 12,3% no período. Em termos de garantia de preços ao produtor, disse, em dezembro de 1966, o cafeicultor recebia NCr\$ 36,50 por cafés do grupo I, hoje a remuneração atinge a NCr\$ 73,00 representando um aumento exato de 100% no prazo de 10 anos.

Os grandes acontecimentos...

(Cont. da 6.ª pag.)

A diretoria do Riachuelo, ofereceu uma chupada aos seus remadores Rainoldo e Ivan, pela magnífica vitória no páreo de Dois Com, nas eliminatórias nacionais determinadas pela C.B.D. A família riachuelina, esteve reunida no bar do Fritz, comemorando o acontecimento.

X X X

Chegou no mês de abril e no dia 7, depois de empatar com o Usaty e um selecionado do "Come e Dorme" do Barroso e Marcílio Dias, a equipe do Vera Cruz, da 3.ª Divisão de Profissionais de São Paulo, jogou em Biguaçu contra o Biguaçu Atlético Clube e venceu por 3 x 0, apresentando a renda record de NCIS 1.860,00.

X X X

O Clube Doze de Agosto, ofereceu uma churrasqueira a todos os seus atletas campeões regionais e

Clube e contou com 60 talheres. Na oportunidade foram entregues as medalhas aos campeões do estadual de basquetebol de 67, aos campeões regionais de basquetebol juvenil e aos campeões regionais de futebol de salão, além dos vencedores do Torneio de Verão.

X X X

O dr. Gil Cesar Moreira de Abreu, a convite do sr. Governador do Estado, esteve visitando o local aprovado pela Comissão Especial, do futuro estádio de futebol, na capital catarinense. Disse aquela autoridade que o local foi o ideal pois conta com acesso duplo, o fator social e a integração cultural. O dr. Gil Cesar Moreira de Abreu, foi quem construiu o Mineirão.

X X X

No Rio de Janeiro, foi realizada a disputa da VI Copa Ihabela, que contou com a participação de 20 equipes, sendo 13 nau-

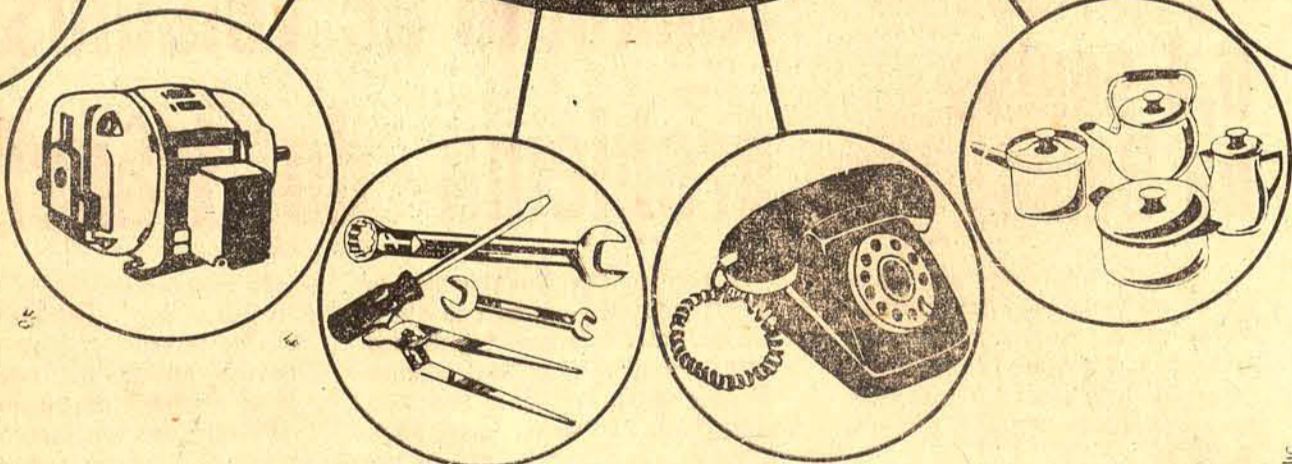
Luco, 2 do Rio de Janeiro e uma equipe feminina da localidade de Ihabela. Clube a equipe do Caiçara Ite Clube, como fato inédito na Copa, a conquista do título do torneio com 365.770 pontos, pescando 122 peixes, num total de 204.270 quilos. Santa Catarina representada pela equipe Biguaçu de Joinville, classificou-se em 11.º lugar, no câmputo geral.

X X X

Doze de Agosto de Florianópolis Vasto Verde de Blumenau, Ginástico de Joinville e Bandeirante de Brusque, disputaram no estádio Sta. Catarina, na capital do Estado, o célebre estadual de basquetebol juvenil, temporada de 1967.

Foi disputada na baía sul de Florianópolis, a última regata "emperada", protagonizando as equipes do Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo. O Riachuelo foi o vencedor, após vencer 5 páreos

no hoepcke tem



máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Livro agora é mercadoria que também se compra em farmácia

A venda de livros nas farmácias e drogarias, com isenção de impostos, permitida em decreto-lei assinado pelo Presidente da República, e publicado no "Diário Oficial" possibilitará, em alta escala, a difusão cultural em todo o território brasileiro, beneficiando notadamente as cidades do interior, na maioria das quais não existe uma única livraria. O ponto de vista do escritor e do editor não é apenas o de vender suas obras, mas também o de participar na formação intelectual do povo brasileiro, o que não seria possível sem uma grande rede de distribuição de livros, atingindo todas as camadas sociais.

Incluído em um mercado livreiro que se classifica entre os três primeiros do mundo, o Brasil só dispõe de 844 livrarias, sendo 72 no Rio e 90 em São Paulo. Há no País 250 editoras, dentre as quais 50, maiores, muitas destas possuindo parque gráfico. Dar vazão à crescente produção de livros brasileiros é um dos maiores problemas enfrentados pelos que se dedicam ao ramo.

Os escritores e livreiros sempre se debateram junto às autoridades no sentido de novas frentes que possibilitassem a difusão do livro. A livraria, em si, é considerada o estuário natural de qualquer produção literária, mas o seu número, no Brasil, está muito aquém de

atender ao grande interesse do público. Lê-se no Brasil, segundo a opinião dos editores, muito mais do que se pensa. Pesquisas realizadas pela UNESCO revelam que o nosso País tem uma posição de destaque na produção de livros e no consumo por parte do grande público.

Os Estados Unidos, a Rússia e o Japão, que fazem parte do primeiro grupo, lançam anualmente no mercado entre 25 a 30 mil títulos novos; a França, a Inglaterra; o México e outros, incluídos no segundo grupo, participam com uma média anual entre 20 e 25 mil títulos novos; o terceiro grupo, de que faz parte o Brasil, produz por ano entre 15 e 20 mil títulos, sobressaindo o fato de que estamos em condições superiores à Itália e ao Canadá, que também pertencem ao grupo.

Na produção industrial do livro, São Paulo aparece com 45,50%; seguido da Guanabara, com 43,03%; Rio Grande do Sul, com 9,03%; Rio de Janeiro, com 1,01%; e Minas, com 0,69%. A percentagem restante está distribuída entre os demais Estados em parcelas insignificantes.

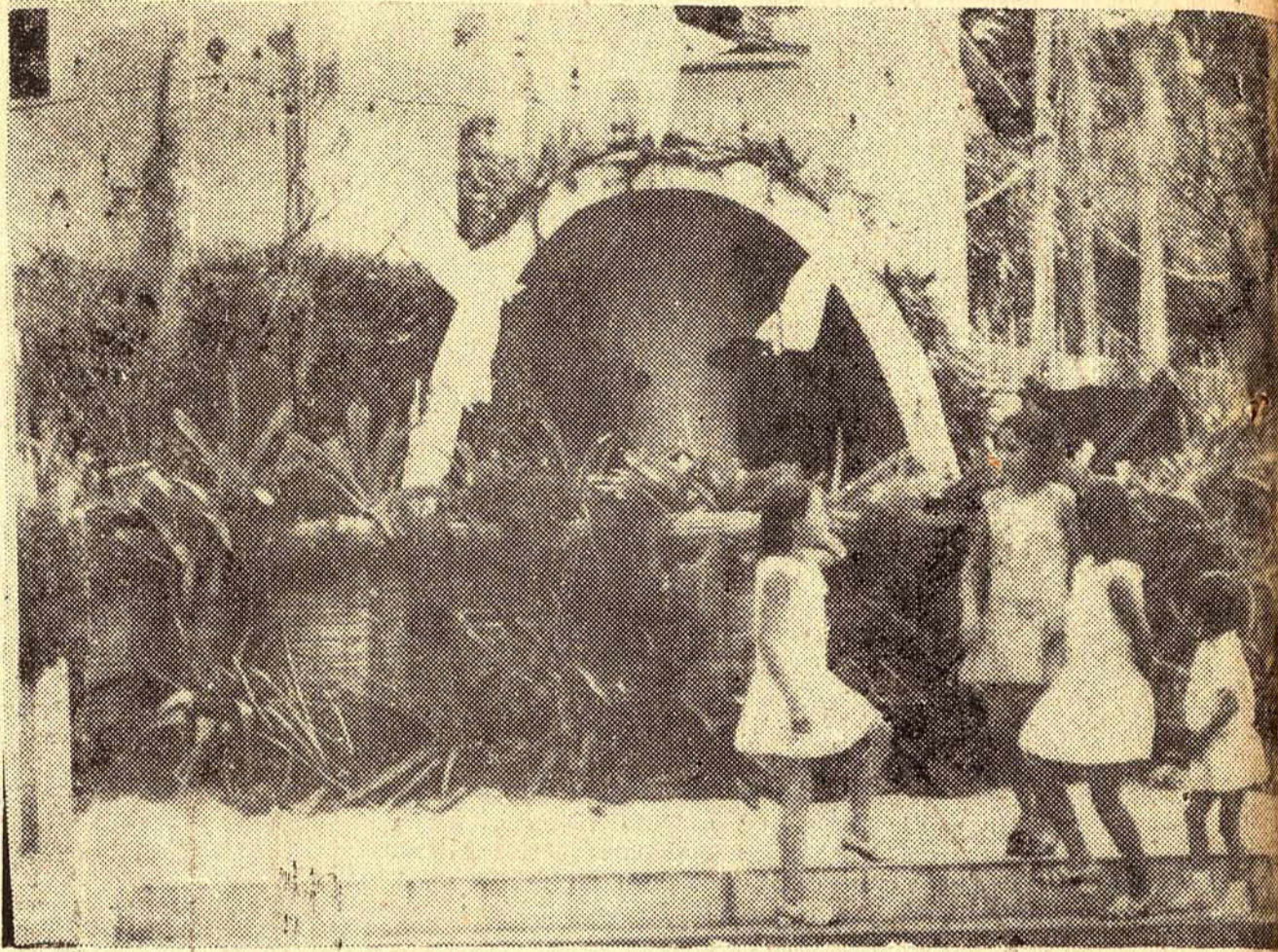
O escritor Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras, lembrou que a ideia não é nova, pois nos Estados Unidos os "drugstores" vendem livros de todos os tipos. Acha que, no Brasil, a medida vai be-

neficiar principalmente as pequenas cidades, onde a cultura chega sempre atrasada, porque a maioria delas não tem livrarias. De modo geral, acredita que a iniciativa dará resultados positivos, pois o livro deve ser vendido onde quer que seja. Nas farmácias pode até ocorrer que "alguém ao comprar uma cefaspirina para combater uma dor de cabeça, encontre, na farmácia, um livro adequado ao seu estado de espírito".

O presidente da Academia frisou que devem ser resguardados os direitos do comércio já organizado, de modo a não haver prejuízos por parte deste.

O escritor Gustavo Corção disse que o livro terá, assim, mais uma modalidade de venda, permitindo que o grande público entre em contato com uma mercadoria que está restrita às livrarias e às feiras realizadas em praça pública. A difusão através do novo sistema terá grandes repercussões para a cultura brasileira. Tendo percorrido por várias vezes o interior do País, o escritor informou que as farmácias constituem autêntico ponto de atração da coletividade local. Nela se discutem temas políticos, religiosos, culturais etc. De modo que, muitas vezes, elas se transformam em locais de tertúlias literárias. Em consequência, nada melhor do que colocar livros nessas farmácias.

Presépio de Natal



As chuvas caídas no dia de Natal não impediram que as crianças visitassem com frequência os presépios montados em vários pontos da Cidade.

Desidratação é mal que continua preocupando os médicos da Cidade

O Diretor do Hospital Infantil desta Capital, Dr. Waldemar Barbosa, voltou a alertar os pais sobre os perigos da desidratação infantil nos dias de temperatura elevada. Aconselhou a suspensão da alimentação quando surgir indícios de diarreias e vômitos, devendo ser aplicados soros que restituem a água e os sais minerais perdidos. Esclareceu que quando a criança está acometida de desidratação no primeiro grau, na qual ainda aceita líquidos, ela deverá ser medicada em casa. Havendo um sintoma mais sério, disse, a criança deverá ser internada com urgência, para que o soro seja aplicado através da veia.

Esclareceu ser necessário dar bastante água para prevenir o surgimento de desidratação, moléstia frequente nesta época do ano. A respeito da influência do calor sobre a criança no verão, informou que a insolação, no período das 10 às 15 horas, é prejudicial, pois nesse espaço o sol não mais possui os raios ultravioletas que atuam no metabolismo infantil e sim infra-vermelhos, de grande perigo ao organismo. Para que sejam evitadas as graves consequências, a criança deverá ser protegida, através do sombreamento e da ingestão abundante de líquido. Com respeito à atual situação do Hospital Infantil, disse o Dr. Wal-

demar Barbosa que ele conta atualmente com 86 leitos constantemente ocupados, o que constitui num sério problema.

Accentuou que o Hospital está devidamente aparelhado para atender todas as crianças em casos de desidratação, informando ter sido necessário adaptar leitos, em face do grande número de crianças que diariamente acorrem à procura de atendimento. Finalizou dizendo-se favorável à construção de um novo hospital infantil, pois o que existe já está se tornando pequeno, em vista do crescimento que se está verificando na Capital catarinense.

Ivo receberá cumprimentos pelo Ano Novo

Em nota expedida na tarde de ontem, o Chefe do Cerimonial do Governo do Estado, Professor Nelson Luiz Teixeira Nunes, comunicou "às autoridades civis, militares e eclesásticas, às pessoas amigas e à população em geral" que o Governador Ivo Silveira receberá cumprimentos pela passagem de ano das 16 às 18 horas do próximo dia 30, segunda-feira, no Salão Nobre do Palácio dos Despachos.

De outra parte, fonte do Palácio do Governo informou que o Sr. Ivo Silveira passará as festas dos dias 31 e primeiro junto com os seus familiares, não constando de sua agenda nenhuma programação especial.

Trabalhador quer novo tipo de indenização

A Confederação Nacional dos Trabalhadores informou ontem que vai sugerir ao Governo lei garantindo aos trabalhadores ou seus dependentes uma indenização sempre que seu contrato de trabalho for interrompido em razão de morte ou aposentadoria. Segundo o Presidente da CNT, a ideia surgiu dos vários encontros de empregados nas indústrias do País. Enquanto isto, está em tramitação no Congresso um projeto garantindo aos trabalhadores falecidos indenização idêntica aos seus familiares a que lhe é assegurada em caso de despedida sem justa causa. O Presidente da CNT declarou que acredita que o Governo aceitará a sugestão da entidade.

Lojistas têm comemoração hoje à noite

O Clube dos Diretores Lojistas de Florianópolis tem um jantar de confraternização na noite de hoje no restaurante do "Oscar Palace Hotel", ao qual também comparecerá o Prefeito Acácio Santhiago. As senhoras dos lojistas e do Prefeito participarão da festa que assinalará a posse da nova Diretoria da entidade, que ficou assim constituída: Presidente, Emílio da Silva Jr.; Vice-Presidente, José Dias; Diretor-Secretário, Antônio Pereira Oliveira Neto; Diretor Tesoureiro, Hamilton Adriano; Diretor de Relações Públicas, Cel. Piraguahy Tavares; Diretor Social Ernani Camisão Ávila; Diretor do SPC Antônio Koerich e Diretor Sem Pasta, Mário Meyer.

Costa e Silva viaja hoje à Guanabara

Contrariando o que estava anteriormente estabelecido, o Presidente Costa e Silva decidiu permanecer ontem em Brasília, a despeito de sua agenda marcar uma viagem para a Guanabara. O Chefe da Nação somente hoje viajará para o Rio, estando seu embarque previsto para as 8h30m no aeroporto de Brasília. O Marechal Costa e Silva passará as festas de primeiro do ano na Guanabara, com seus familiares. Hoje, contudo, participará de almoço de confraternização dos militares, a ter lugar no Ministério do Exército. Durante o dia de ontem o Presidente da República despachou normalmente com seus auxiliares mais imediatos.

Movimento do comércio continuou

Embora a febre das compras tenha baixado após a passagem do dia do Natal, o movimento no comércio foi intenso durante todo o dia de ontem. A maioria das casas comerciais abriu suas portas pontualmente às 8h. Outras, porém, deixaram para fazê-lo somente à tarde, ampliando assim a folga dos comerciários.

Falando a O ESTADO, um comerciante explicou que o movimento de ontem no comércio, embora fôsse intenso, registrou poucas vendas. A maior parte das pessoas que entrava nas lojas procurava trocar roupas ou sapatos que haviam ganho de presente e que não serviam para o seu tamanho.

Barreiros vê homicídio no Natal

A Polícia desta Capital prendeu em flagrante o cidadão Dimas Manoel Vieira, de 35 anos, que matou, com uma facada no coração, Pedro Manoel da Cunha, por volta das 11 horas de quarta-feira.

A Delegacia de Segurança Pessoal abriu inquérito e segundo se informou, os motivos do homicídio foram classificados fúteis, não havendo questões amorosas ou financeiras para a sua prática. O crime ocorreu em Barreiros. Segundo se apurou, Dimas Manoel Vieira e Pedro Manoel da Cunha passaram juntos a noite do Natal, cantando o "Terno de Reis" pelas casas de Barreiros pois eram, até então, grandes amigos.

Ações sobem 6,4 pontos na Bôlsa

A alta de 6,4 pontos na Bôlsa, foi interpretada nos círculos financeiros como resultante de dois fatores: a iminência de reformulação do Decreto-Lei 157 e o declínio sazonal dos negócios, que ora se inicia.

A regulamentação do Decreto-Lei 157 deverá ser concretizada ainda esta semana, por meio de outro decreto-lei, devendo suas disposições representar uma ativação da Bôlsa, pois lançará nos pregões 20 a 30 novos títulos — as quotas dos fundos 157 — nos quais as próprias instituições financeiras se empenharão em sustentar os preços.

As mais recentes informações da área oficial indicam que será aceita quase que completamente a sugestão da ADECIF no sentido de devolver as aplicações feitas por meio da negociação das próprias quotas e não pela venda das ações e devolução das importâncias em dinheiro. Outro ponto importante da sugestão da ADECIF, também aceito pelo Governo, é no sentido de que as pessoas jurídicas saiam de sistema gradativamente, não causando, portanto, esvaziamento dos recursos dos fundos fiscais.

Aumento de veículos é problema do trânsito

O Tenente Osvaldo Martins, da DVTP, informou ontem que até o dia de Natal estavam registrados 7.189 veículos em Florianópolis, sendo que em Palhoça e São José deve haver ao todo, mais 2.500. Afirmou que o crescimento do número de veículos na Capital está se registrando em ritmo surpreendente, numa proporção bem maior que a dos anos anteriores. Observou que este crescimento diminui o espaço útil da Cidade para os veículos em circulação, o que vem causando sérias preocupações à DVTP.

Informou o Tenente Osvaldo Martins que o policiamento do trânsito no centro da cidade vem funcionando a contento, porém ainda falta material humano adequado, carros guincho e equipamento de trânsito. Acerca das falhas de segurança colocadas em alguns cruzamentos, assinalou que um novo tipo de tinta será aplicado para que possa permanecer por mais tempo, pois as que foram utilizadas até aqui não resistem à contínua circulação dos veículos pelas ruas centrais da Capital, desgastando-se rapidamente.

Em relação à sinalização nas

vias públicas da Cidade — no que se refere aos semáforos e às placas de trânsito — disse o Tenente Osvaldo Martins que esse trabalho já se encontra totalmente executado e que, por ora, nada há que se reparar. Informou também que o prazo para o empenhamento dos veículos para 1969 tem início no

primeiro de janeiro. Na oportunidade, lançou um apelo aos proprietários de veículos para que não deixem esta tarefa para a última hora, pois os atropelos registrados nos anos anteriores recomendam a todos que a providência seja adotada logo a partir dos primeiros dias.

Esclareceu que com o contínuo aumento dos veículos em circulação em Florianópolis a situação do tráfego tende a piorar, pois as ruas são estreitas e não existe possibilidade de solução a curto prazo. Disse que este é um problema de urbanização que só com o tempo poderá ser solucionado. Finalizando, advertiu os motoristas que trafegam com o escapamento dos veículos abertos que a DVTP passará agir com todo o rigor para coibir o abuso.